

DIA DO COMERCIANTE

Na data de hoje, há dois séculos, nascia na Bahia José da Silva Lisboa - Visconde de Cairú - patrono do comércio, cuja liberdade defendeu com bravura e de cujo desenvolvimento foi o maior incentivador, cabendo-lhe, ainda, papel decisivo na abertura dos portos brasileiros às nações amigas, em 1.808 - ato que a História registrou e a Pátria agradeceu, pelo significado na formação da nacionalidade e na independência do Brasil. Evocando-lhe a memória, saudamos no comércio catarinense e brasileiro - na data que lhes é destinada - todos quantos, dentro desse ramo de atividade, têm contribuído para a grandeza e para o progresso do Estado e da Nação.

DIRTOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.498

Edição de hoje 8 páginas

Florianópolis, Domingo, 15 de Julho de 1956

Cr\$ 1,00

O Ministro Nerêu Ramos na Câmara «Ponto alto» dos debates

Quando do comparecimento do sr. Nerêu Ramos à Câmara dos Deputados, o ponto alto dos debates, segundo vários órgãos da imprensa carioca, verificou-se quando o representante udenista, sr. Odilon Braga passou a apertar o Ministro da Justiça. Damos a seguir, do próprio «Diário do Congresso» essa passagem da interpeleção ao titular da Justiça:

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — Os Deputados obtiveram do General Denys a declaração de que iria dar instruções para que os estudantes fossem atendidos na sua pretensão, mandando na sua Polícia dali se afastasse.

Foi nesse intervalo, antes de chegarem os Srs. Deputados que haviam conferenciado com o Comandante da Zona Militar Leste, que os iminentes fatos ocorreram, e precisam ser devidamente apurados, (muito bem) porque, ao mesmo tempo que, através de certos jornais, se exige a demissão do Chefe de Polícia, em outros se exige a do Comandante de Polícia Militar.

O Sr. Odilon Braga — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — Já o concederei a V. Exa.

Nenhuma autoridade consciente de suas responsabilidades e deveres diante de versões divergentes e até contraditórias a respeito de acontecimentos, deve optar por uma delas, antes da apuração da verdade, na forma estabelecida em lei. (Muito bem). Foi isto o que declarou, desde a primeira hora, o nobre Líder da Maioria, interpretando exatamente o pensamento do Governo.

Concedo o aparte ao nobre Deputado, Sr. Odilon Braga.

O Sr. Odilon Braga — Não sei, Sr. Ministro se devo dirigir o meu aparte, na qualidade de titular da pasta da Justiça, ou na de Senador. V. Exa., em sua exposição, tem demonstrado especial deferência para com os seus companheiros desta Casa do Congresso Nacional. V. Exa. considera que estava posta em dúvida a responsabilidade da ordem, da qual resultou a agressão dos nossos colegas, os Srs. Deputados referidos, mais de uma vez, no noticiário. Contudo, V. Exa. não pôs em dúvida a agressão que realmente se verificou e foi constatada, inclusive, por exame de corpo de delito. Por que então V. Exa., senão como titular da pasta da Justiça, pelo menos como Senador da República, não compareceu a esta Casa para solidarizar-se com os Deputados e, ao mesmo tempo, significar o seu apreço às imunidades duramente ultrajadas naquele dia? V. Exa. deveria nesse caso, pondo de lado a apuração da responsabilidade, dar forma nobre e elegante à sua atitude mandando visitar os Deputados agredidos, como demons-

tração de deferência para com os nobres representantes da Nação e, ao mesmo tempo, para com as imunidades parlamentares.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — V. Exa. dá um aparte pelo qual já esperava e que já estava tardando. Expliquei de maneira clara, tanto quanto permite a minha modesta inteligência (não apoiados) os motivos pelos quais não quis comparecer aqui espontaneamente.



O Sr. Odilon Braga — V. Exa. me desculpe; não se trata de comparecer ao plenário para dar esclarecimentos, mas de simples visita pessoal ao gabinete do Presidente da Câmara, para lhe significar o seu pesar pelas ocorrências havidas.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — Não compareci, e se os fatos se reproduzissem a minha atitude seria a mesma. Jamais gostei de cortesias protocolares. (Muito bem). Prefiro revelar nos meus atos o apreço ao Parlamento, às imunidades parlamentares em lugar de vir à Câmara para uma visita de cortesia que nada exprime...

O Sr. Odilon Braga — Como não exprime?

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — ... desde que os atos não correspondam a essa cortesia. É a primeira vez, no Parlamento brasileiro, que se censura um Ministro de Estado porque ele não quis fazer uma visita de cortesia, mas preferiu tomar uma atitude que definisse a sua orientação e o seu respeito às imunidades parlamentares. (Palmas).

O Sr. Odilon Braga — Perdoe V. Exa.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — Tenho, nesta Casa, um passado que me deveria poupar a censura de um parlamentar como V. Exa. E sabe V. Exa. que, no cumprimento de meu dever de preservar prerrogativas parlamentares, de defender a dignidade do Parlamento, não preciso pedir lições a ninguém. (Palmas).

O Sr. Odilon Braga — Neste ponto, V. Exa. tem toda a razão. Dói a estranheza assinalada em meu aparte.

De graça... e de passagem

Já no tempo do sr. Irineu Bornhausen, os M. dos Governadores e os Zés da Ilha sustentavam a mesma teoria: a gratuidade de toda a imprensa, daqui e de fora, para com as publicações de interesse da administração ou da política barra-verde.

Pouco importava que, à sua frente, quando escreviam, vissem as provas em contrário. Nada mais fácil do que sustentar as patranhas: as provas, por interesse recíproco, ficariam sempre a salvo de indiscrições e bisbilhotices. O certo, pois, era afirmar, jurar e sustentar que, como agora, tudo jamais custasse um só centavo do erário. Para dar maior ênfase às afirmações, aos juramentos e às sustentações não faltavam os desafios: — «Esperamos que os da oposição mostrem que não é assim!» «Provem!» «Tragam os documentos!»

Ainda no ano último vimos em órgãos da imprensa carioca várias publicações relativas ao nosso governo com o feitiço, a paginação, as características todas de matéria paga. Bastou que externassemos desconfianças a respeito para que sobre nós chovessem desmentidos: mentiras! calúnias! injúrias! intrigas da oposição! E voltaram as juras sobre a inteira e benemérita gratuidade de todas essas publicações. Mas o banho de rosas em que se lavavam os que sabiam que estavam desmentindo a verdade, acabou à entrada do segundo semestre. E' que o «Diário Oficial do Estado», de 5 de julho, publicava uma série de decretos do sr. Irineu Bornhausen suplementando em DOIS MILHOES de cruzeiros várias verbas, já orçamentariamente polpadas, do seu gabinete. E por esses ficou provado que no setor das publicações — atendido, segundo os caneteiros oficiais, sem um centavo de despesa — já o governo empregara nada menos de QUINTENTOS MIL CRUZEIROS do Tesouro. E isso no mínimo dos mínimos, pois outras dotações do gabinete, de gasto secreto, pelas quais podiam ainda serem pagas publicidades, foram multiplicadas por dois, como a eventuais, que passaram de 750.000 para 1.500.000.

Sómente naquele ano, apesar de todos os desmentidos dos M. dos Governadores e dos Zés da Ilha, o Tesouro dispendeu com a verba específica, provada e comprovadamente Cr\$ 500.000.000,00 de publicações.

Se, na palavra dos louvameiros desmiolados, publicações não oneraram os cofres públicos de um centil, para onde fugiu essa dinheirana?

O excesso de sabujismo, aliado à mentirinha, em vez de defesa acaba em acusação, como a lógica patenteia.

Se nada foi pago, para que suplementar, no dobro, as verbas das publicações, que necessariamente estavam intactas?

A verdade, só ela, dá resposta a essas perguntas. O sr. Bornhausen não me deu os Cr\$ 500.000,00 nos bolsos! Com eles pagou publicações. Que publicações? Aquelas que arrolamos como matéria paga! Aquelas que os seus jornalistas afirmavam gratuitas.

O sr. Jorge Lacerda, apenas em 5 meses, já esgotou as suas verbas de gabinete destinadas ao exercício inteiro. As suplementações já começaram. E está aí, aos olhos de todos, que as publicações do governo Bornhausen ao lado das do governo Lacerda não passavam de um pingão d'água! Negar isso será desmentir «o sol de todos os dias e o orvalho de todas as manhãs».

Para os bons entendedores, basta!

xxx

Ainda, que o assunto é correlato: passagens. O atual governo na rubrica 04-4-153, do orçamento vigente, dispunha, para elas, de Cr\$ 200.000,00. Essa dotação secou em 5 meses e já foi reabastecida de mais outro tanto. E não vai chegar. Anotem a profecia. O Palácio é de uma prodigalidade de estarrecer perulários no conceder passagens aéreas para os amigos da situação. Por certo se pediramos uma listinha dos favorecidos, alguns por mais de uma vez beneficiados com idas e voltas ao Rio — como se gabam nos cafés — teremos como resposta ou o silêncio do governo ou os desaforos de baixo calão dos gazeteiros. Mas — o boato correu e será oportunidade para desmenti-lo — até vigarista já viajou para o interior do Estado com passagem oficialmente requisitada!

Valem recordados os escrúpulos do sr. Nerêu Ramos — citado para um confronto, quando lhe atiram todas as pedras ao alcance da mão — quando governador e interventor, no uso dos dinheiros públicos. O preclaro catarinense quando viajava acompanhado de sua exma. sra., a passagem desta era paga da sua carteira.

Os seus exemplos ao lado dos esbanjamentos da atualidade fazem mal aos que, sendo amigos e correligionários do governador, ao revés de lhe levarem conselhos sadios e advertências nobres, conscienciosas e honestas, espicham e multiplicam colunas de estúpidas agressões aos adversários, no empenho inútil, vazio e infantil de evitar a passagem do sol pelos buracos das peneiras... Porque, com reptos tolos ou sem eles, a verdade acaba aparecendo...

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — V. Exa. manifestou a sua estranheza. Desejo registrar-la. Assim, em todo tempo, saberei que V. Exa. prefere as cortesias parlamentares aos atos positivos de deferência ao Parlamento. (Palmas).

O Sr. Odilon Braga — Não prefiro as cortesias, mas julgo-as indispensáveis quando se tem para com o Congresso a deferência de que V. Exa. faz praça da tribuna.

O Sr. Flores da Cunha — Permita-me V. Exa., Sr. Ministro. Quando V. Exa. presidia esta Câmara, deu provas bastantes de quanto respeitada e desejava ver respeitadas as imunidades parlamentares. V. Exa. deve lem-

brar-se — e a Câmara também — de que quando nosso nobre colega, Sr. Deputado Tenório Cavalcanti, esteve cercado em sua residência, onde se pretendia dar uma busca violenta e superfeita, V. Exa., adversário político do nobre Deputado transportou-se, com os Srs. Deputados Afonso Arinos, José Augusto e não sei quais outros, a Niterói, e foi entendido com o Governador do Estado do Rio de Janeiro, atual Presidente do PSD, para que as imunidades do Sr. Deputado Tenório Cavalcanti fossem respeitadas e asseguradas. E fez mais. Mandou-me a Duque de Caxias, Sr. Deputado Tenório Cavalcanti um pouco tergiversa-

mente, porque sabia o que me esperava (risa). Convidou-me, em Gabinete, depois de regressar de Niterói, não muito seguro das providências prometidas, a que fosse verificar as ocorrências de Duque de Caxias. Declarei a V. Exa. que tinha meu automóvel à porta e que me transportaria para lá em cumprimento da incumbência a mim confiada. Eu fiquei meio encerrado, meio livre, entre os trabucos e as metralhadoras de mão. A atitude de V. Exa. ainda foi mais robustecida; antes de clarear o dia, V. Exa. e o Sr. Osvaldo Aranha lá compareceram para que o Sr. Deputado Tenório Cavalcanti manifestasse a sua gratidão. (Continua na 8ª página)

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Surpreendido há poucos dias com um convite formulado pessoalmente pelo Coronel Henrique Marcos Rabelo de Melo, digno Chefe da 16a. C. R. M., para proferir através do rádio algumas palavras sobre o Marechal Floriano Peixoto, na data em que o Exército Nacional, em todas as suas unidades, comemora a morte do ínclito soldado, e não tendo havido meios de ver aceitas as minhas escusas, procurei desempenhar-me da incumbência, fazendo aqui uma síntese da vida dessa figura ímpar que foi Floriano Peixoto, em quem, como dizia Quintino Bocaiuva, «nós (os republicanos) temos o direito de ver o símbolo augusto de uma das mais altas personalidades políticas, cujo nome e cuja memória perdurarão na história de nossa Pátria como tendo sido em um momento crítico para a República um ponto de convergência para todas as aspirações, para todas as esperanças, para todas as energias da Nação Brasileira».

Nasceu Floriano Peixoto a 30 de abril de 1839, na então província de Alagoas, e terminados os preparatórios, em 1857, aos 18 anos de idade, assentou praça, ingressando em 1861 na Escola Militar. No mesmo ano, alcançava o posto de 2º Tenente, por estudos, para a arma de artilharia.

Tempos depois, irrompia a guerra do Paraguai, onde, desde logo, o jovem tenente revelou o seu denodo e a sua bravura, obstando, defronte de Uruguaiana, no comando de uma esquadrilha, a junção das forças de Estigarribia com as do major Duarte.

Lutou com grande bravura em Estero Bellaco, em Tuiuti, em Peribeubí, em Campo Grande, em Taquara e, finalmente, em Cerro-Corá, onde Solano Lopes caiu vencido pelo Exército Brasileiro.

O tenente de 1865 fora galgando postos por bravura, até o de tenente-coronel, a 20 de abril de 1870. E quatro anos após, era promovido por merecimento a coronel e em 1883 a general, contando apenas 44 anos de idade.

Em outubro do ano seguinte, assumia a presidência da província de Mato Grosso, prestando em poucos meses de governo assinalados serviços em favor da emancipação dos escravos e da pacificação dos índios coroados, que vinham depredando os arredores de Cuiabá e chacinando os seus moradores.

De volta à sua província, dedicou-se à lavoura e chegou a requerer a sua reforma, a fim de dedicar-se exclusivamente ao amanho da terra. Os seus amigos e colegas, porém, fizeram-no retirar o pedido.

Terminada a licença que lhe havia sido concedida e agravando-se a situação política do país, em virtude da chamada questão militar, Floriano regressou ao Rio no mês de janeiro de 1889. O movimento chefiado por Deodoro e Benjamim Constant, de que resultou a proclamação da República, encontrou-o no exercício interino do cargo de Ajudante General do Exército.

Porque se achasse nessa alta investidura e tivesse consigo a maioria das forças, foi acusado de desleal pelos monarquistas, visto que poderia ter sufocado o movimento contra o regime imperial e não o fizera. Entretanto, Floriano, apesar de republicano, como afirma Quintino Bocaiuva, — jamais entrou em entendimento com Deodoro e Benjamim acêrea do que se tramava em favor da República. E diante dos insurretos que marchavam sob o comando de seus companheiros de armas, entre as alternativas de confraternizar com as forças republicanas e entrar em luta com elas, optou pela primeira, evitando, destarte, o derramamento de sangue de seus colegas de classe.

Após a proclamação da República, Deodoro efetivou o no cargo de Ajudante General do Exército e em abril do ano seguinte foi nomeado Ministro da Guerra e em agosto, Vice-Chefe do Governo Provisório. Na Constituinte, foi senador pelo seu Estado e promulgada a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, procedeu-se à eleição para Presidente e Vice-Presidente da República, sendo eleitos, respectivamente, o Marechal Deodoro da Fonseca e o Marechal Floriano Peixoto.

A 3 de novembro de 1891 ocorria o golpe-de-Estado e vinte dias depois, dando-se o contra-golpe, o Marechal Deodoro entregava o governo da República a Floriano Peixoto, seu substituto legal, sendo o seu primeiro ato anular o decreto que dissolvera o Congresso Nacional, suspender o estado-de-sítio no Rio e em Niterói, e restabelecer os direitos e garantias constitucionais.

Começa aí a fase crítica da vida política de Floriano. Os que se opunham nos Estados ao governo de Deodoro, depuseram os governadores, exceto o do Pará, a cuja frente se achava Lauro Sodré, grande amigo de Floriano Peixoto. E os que se viram prejudicados com a perda de suas posições, começaram, num movimento combinado, a hostilizar o novo governo, sendo mais grave a situação no Rio Grande do Sul, onde irromperia a guerra civil, deflagrada pelos federalistas.

(continua na 6a. pag.)

Revelações gravíssimas

RIO, 14 (VA) — Na reunião da Comissão de Inquirições Sobre Minerais Atômicos, o sr. Gabriel Passos voltou a criticar o Itamarati, que, apesar dos reiterados pedidos da Comissão, ainda não enviou, na íntegra, os contratos celebrados com os Estados Unidos, limitando-se a enviar documentos outros de importância secundária. O relator, sr. Dagoberto Sales, final, que, segundo se afirmará segunda-feira a confecção de um relatório gravíssimas.

Ganhe Mais!

Vendendo Casemiras e Linhos pelo Reembolso Postal! Tradicional firma de S. Paulo, admite Agentes, dando excelente comissão e belo mostruário grátis. TERCIDOS LASCO — Caixa Postal. 8.305 — S. PAULO.

O ESTADO O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assinem.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA
COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos.

O Doutor Francisco José Rodrigues de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. ...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da Usina de Açúcar Tijucas S. A. lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. A Usina de Açúcar Tijucas Sociedade Anônima, estabelecida em São João Batista, neste Município e Comarca, por seu advogado e bastante procurador, abaixo assinado (doc. nº 1), vem a presença de V. Excia. propor uma Ação de Usucapião escriptada nos artigos 550 e 552 do Código Civil, alterados pela Lei nº 2.437 de 7/3/1955, na qual pede permissão para expor e afinal requerer o seguinte: — I —

Por escritura Pública de Compra e Venda lavrada nas notas da Tabela Arina Gallotti Matias, adquiriu de Gaspar Laus Neto e s/ mulher uma gleba de terras com 2.061.158 metros quadrados, cujas características e confrontações são as seguintes: Frentes a Sul-Este, numa extensão de 605,00 metros divisa com terras de propriedade da Requerente; deste ponto sobre na direção Norte-Oeste pelo Rio numa extensão de 1.090,00 metros até um pequeno quebra-mar no rumo de Sul-Este com 322,50 metros, confrontando ainda com terras da Requerente; daí na direção Sul-Oeste, numa extensão de 314,90 metros extrema com herdeiros de João Patrício e uma extensão de 725,00 metros extrema com terras da Requerente; neste ponto na direção Norte-Este numa extensão de 1.247,40 metros, confronta a gleba ainda com terras de propriedade da Requerente; II — Os outorgantes vendedores exerceram sobre a referida gleba posse mansa e pacífica, sem oposição nem embargos de quem quer que seja, com "animus domini", durante um lapso de tempo superior há trinta anos ininterruptos; III — Últimos dos negócios para transferência da posse e lavrada a competente escritura, ato contínuo a suplicante iniciou a exercer os direitos até então exercidos por seus antecessores, nas mesmas condições expostas no item II; IV — O Código Civil, que disciplina o usucapião, em seu artigo 550, alterado pela Lei 2.437, de 7-3-1955, já citada, diz: "Aquele que, por vinte anos sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imóvel adquirir-lhe-á o domínio, independentemente de título de boa fé que, em tal caso, se presume, podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no registro de imóveis", e o 552, que se aplica ao caso presente: "O possuidor pode, para tal fim, pagar, para o fim de contar o tempo exigido pelos artigos antecedentes, acrescentar à sua posse a do seu antecessor (art. 496), contanto que ambas sejam contínuas e pacíficas". V — Ante os fatos expostos, ressalta claro ter a Suplicante a seu favor todos os requisitos exigidos para que lhe seja declarado e reconhecido o domínio da gleba

de terras nesta referida; VI — Em vista do exposto, requer a V. Excia. se digno determinar o dia, lugar e hora para justificar o alegado, na forma do artigo 455 do C.P.C., presente o ilustre representante do M. Público. Justificados e devidamente julgados os fatos, requer ainda a citação dos interessados incertos, na forma do artigo 455, § 1º, do C.P.C.; do Órgão do M. Público, bem como do Diretor do Serviço do Patrimônio da União, por precatória, em Florianópolis; todos para contestarem a presente ação, no prazo de dez dias, sob pena de não o fazendo ser a mesma julgada procedente de plano, ou acompanhá-la em todos os seus termos, até final sentença, a qual deverá reconhecer os seus termos, até final sentença, a qual deverá reconhecer e declarar o domínio da Suplicante sobre a gleba usucapienda, servindo ao mesmo tempo de título para a necessária transcrição no Registro de Imóveis desta Comarca. Protesta-se por todo o genero de provas em direito admitidas, especialmente por inquirição de testemunhas, depoimento pessoal de qualquer interessado, juntada de documentos e perícia, se necessário. Dá-se a presente para os efeitos legais o valor de Cr\$ 95.000,00. Termos em que, respeitosamente, P. e E. DEFERIMENTO. Sobre os selos devidos, lia-se: Tijucas, 6 de junho de 1956. (a.) Antonio de Freitas Moura". Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: "Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação retro, procedida nestes autos de Ação de Usucapião requerida pela Usina de Açúcar Tijucas S. A., para que produza todos os seus efeitos legais e de direito. Citem-se por citais de trinta dias, na forma prevista no § 1º, do artigo 455 do C.P.C., os interessados incertos; pessoalmente, o Dr. Representante do M. Público; e, por precatória, a ser expedida para o Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, o Sr. Diretor Howard Keel — Jane do Serviço do Patrimônio do União. Custas afinal. P.R.I. Tijucas, 7 de julho de 1956. (a.) Francisco José Rodrigues de Oliveira, Juiz de Direito". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo e no lugar do costume, e, por copia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado" de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos nove dias do mes de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a.) Gercy dos Anjos, escrevi, o dactilografei, conferi e subscrevi. (a.) Francisco José Rodrigues de Oliveira, Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

ALUGA-SE

Uma casa de madeira na Rua São Vicente de Paula n. 26 fundos. Informações na Rua Francisco Tolentino 12. Depósito de Roupas Feitas.

Casa no Centro

Aluga-se a casa n. 49 da Rua Tenente Silveira, com 6 quartos, varanda, copa, cozinha, instalações sanitárias, área. Tratar com o sr. Norton Silva, diariamente, das 9 às 10 horas, à Rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa O Paraíso).

Braço do Norte
"Exploração Mesquinha"

Com o título supra, o Diário da Tarde, de 27 de junho passado, trouxe um artigo, assinado por Sylvio Adolfo Kuerten, Acadêmico de Filosofia.

E' pena ter acrescentado o epíteto de "Acadêmico", pois um artigo tal, com tantas inverdades, não parece ser de "Acadêmico".

Como católico da paróquia de Braço do Norte, não posso deixar de responder publicamente às odiosas calúnias, propaladas contra a pessoa de nosso digno Vigário, Cônego Gregorio Locks. Talvez não saiba escrever com tanto brilhantismo, como o nosso "Acadêmico", mas a verdade deve estar acima de tudo como diz o acadêmico, a verdade deve ser restabelecida, então façamo-lo. Procurei as fontes mais seguras e insuspeitas para desmascarar as mentiras.

Estudante acadêmico, o senhor tem base, fundamento, para provar as suas asserções? Tem capacidade, para emitir um juízo seguro, sobre assunto tão complicado, como é a política? O senhor sem dúvida está sentido com a derrota política do seu pai, mas a dor não se deve manifestar por uma forma tão indigna, inventando calúnias, e logo contra quem...

Fique primeiro mais maduro, para depois dar esclarecimentos ao público lembre-se que ainda é estudante, deixe os esclarecimentos aos professores experimentados na materia.

Veja. O senhor diz no seu artigo. "Com o jeep adquirido com o dinheiro da Matriz, sai o Cônego para o interior, com intensa cabala, fazendo comícios do púlpito da Igreja a favor de seus primos".

Parece que o nosso estudante está um pouco enganado. Para a compra do jeep, não saiu um vintém, da caixa da Matriz. Não acreditando, venha examinar os livros.

Senhor estudante, pode citar alguém que o nosso Vigário tenha cabalado?

Pode citar uma ocasião, em que o Cônego fez comício do púlpito da Igreja.

Si particularmente ele recomendava os primos, certamente o mereciam.

Publicamente, de dia claro, o Vigário sempre falou e fala ainda, que um lugar não progride com tiros de revólver, com foguetórios, com churrascadas e farras; homens, que não cumprem os deveres para com Deus, muito menos os cumprirão com sua Pátria; escolham os candidatos melhores, sem distinção de partido, é isso que nós temos ouvido.

Si o senhor estudante tomou tais palavras como comício contra a sua gente, de quem a culpa?...

O Pe. Vigário sempre orientou o seu povo para o bem. E, si o senhor estudante fala, até nas colunas de jornais, contra o Padre, é por que não escutou, nem entendeu as práticas. Um católico, que se preza da sua religião, nunca fala contra o Padre, mesmo que esse cometa uma falta.

Diz ainda o senhor estudante: "Dispersava suas ovelhas, fazendo com que os católicos da terra fresassem ônibus e caminhões, para assistirem missas em Grão Pará, município de Orleans".

Por favor, senhor estudante, não generalize... "os católicos"... Eram bem poucos, pois os mais de ônibus e caminhões iam quasi vazios. E quais terão sido essas ovelhas fugitivas? esses católicos só de nome...? que não gostavam de ouvir as verdades nuas e crúas... que não queriam ouvir das desordens feitas por eles mesmos, tiros à noite, foguetórios sobre a casa paroquial e outras... Era duro ver os seus pecados assim a descoberto, não é?...

Então fugiam, e quem sabe si era para assistir a missa em Grão Pará...

Saiba, senhor estudante, que por motivo algum se deve deixar de assistir à missa, mesmo que não goste do Padre que está ao altar.

Outra passagem do senhor estudante: "Fez com que uma senhora idosa, genitora do Padre Steiner, fosse entregar a fita do Apostolado, afirmando não mais voltar, enquanto ele, Cônego Locks, lá estivesse".

Está enganado, senhor estudante. O Pe. Vigário nada fez para ela entregar, nem entregou até hoje. Foi saber como era. Ela já voltou há muito tempo se confessa frequentemente com o Cônego... Quem sabe, será tempo de o nosso estudante também voltar, não a Braço do Norte, mas voltar a respeitar melhor o Ministro de Deus, pois quem desrespeita o sacerdote, desrespeita ao próprio Deus.

Continúa o senhor estudante: "Não desejo expor os erros praticados por esse Ministro de Deus".

Não deseja expor, mas já expôs. Acha coerentes as suas palavras? o seu proceder? Quem é mesmo o senhor Sylvio Adolpho Kuerten, para expor os erros do seu próprio Vigário?... Não seria de muito mais vantagem cuidar dos próprios, que certamente não são poucos...

Texto do senhor estudante: "Mas contou ele com apóio dos padres de São Ludgero — José Pereira Kunz (para o qual servi de coroinha quando da sua ordenação sacerdotal) e do Rio Fortuna Waterkemper". (sic!)

Não parece ter sido coroinha, quem assim sabe falar dos Padres.

Texto do estudante: "Formado esse "trio", o P. S. D. ganha as eleições por escassos 200 votos".

Veja, atribui a vitória do P.S.D. ao "trio". Então reconhece ao menos o valor, embora um íntimo seu dizia que não precisava dos Padres, para ganhar.

E' bom saber que o P.S.D. ganhou com mais de 300 votos. E agora, seu tio, Fredolino Kuerten, aliás pessoa bem distinta, sendo candidato único a prefeito, ganhou menos votos do que o senhor Dorvalino Locks, na dura campanha de 54.

Ainda uma palavra sobre o atual acôrdo feito em Braço do Norte. O nosso estudante está muito mal informado. Procure conhecer primeiro, para depois falar. Mas, parece ser muito cedo. O melhor conselho, no momento, é este — "Meta a viola no saco e se cale". Estude bem, para no futuro ser um homem útil à Pátria.

Quem lhe fala é homem de certa experiência na vida. O senhor estudante acha que o P.S.D. sentiu fugir-lhe o prestígio. Está redondamente enganado.

No P.S.D. de Braço do Norte há gente, que acima dos interesses pessoais e partidários coloca o bem estar da coletividade. Como esses elementos preponderantes viram claramente que a U.D.N. local, ao menos diversos membros, ganhando ou perdendo as próximas eleições, continuariam sempre com as suas desordens e injustiças, resolveram, embora com prejuizo momentâneo do Partido, sacrificar a candidatura do senhor Dorvalino Locks. Este, por sua vez, num gesto nobre, não por fraqueza, desistiu, por sua livre vontade.

último aviso!



escreva 30 palavras e ganhe
uma viagem aos E.E.U.U.

Atenção, passageiros da Real!

Encerra-se a 31 de julho o prazo para recebimento das respostas do Grande Concurso* em que a Real distribuirá como prêmios 5 viagens aos E.E.U.U. (ida e volta para 2 pessoas). Esta é a sua última chance. Candidate-se o quanto antes, dizendo porque prefere voar pela Real-Aerovias.

Aproveite a sua experiência!

Use a linguagem simples da sinceridade e conte-nos, por exemplo, de que forma a empresa lhe foi útil em determinada situação; sua experiência pessoal como passageiro; um acontecimento de sua vida a que a Real possa estar ligada; conte algo, enfim, que tenha representado muito para você e que se realizou somente devido às facilidades que os serviços aéreos podem proporcionar. Contar uma história é fácil... Escreva-nos, portanto, e poderá ser um dos 5 felizardos. Poderá realizar, de graça e de avião, o grande sonho de sua vida: uma viagem de ida e volta à América, com passagens e estada grátis para você e sua esposa, ou um acompanhante.

Faça apenas isto:

- 1 - Desenvolva o tema: «Por que prefiro voar pela Real-Aerovias». Escreva um mínimo de 30 palavras... um máximo de 200.
- 2 - Junte à sua resposta um bilhete usado de uma de suas viagens pela Real-Aerovias.
- 3 - Envie imediatamente sua resposta, com seu nome e endereço, a qualquer agência da Companhia ou à Rádio Nacional do Rio de Janeiro, mencionando no envelope a frase «Concurso Brasil-EE.UU.»

* Carta patente nr. 221 da Rádio Nacional, Rio: Programa «Nas Asas da Canção»



10 anos
de real serviço
ao Brasil

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS.



tratamento com o uso das pilulas do Abbe Moss.

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abbe Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e das Angiolitias Licenciadas pela Saúde Pública. As Pilulas do Abbe Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbe Moss.

Com a desistência do candidato, o senhor Governador, Jorge Lacerda, prometeu, além da justiça e ordem, relevantes melhoramentos para o lugar.

Não foi entregue ao Governador o "famoso" acordo, nem foi elaborado pelo Cônego Gregorio Locks, e sim por Otto Sampaio, como o nosso estudante pode verificar pela letra.

Si esse acordo veiu restituir à família da sua terra, a calma e a fraternidade, veremos no futuro.

Os udenistas locais, sabendo honrar a confiança, que nele depositou a população, teremos talvez um futuro melhor, de paz e prosperidade.

Nós confiamos na palavra do senhor Governador. Sendo cumprido o acôrdo oral e escrito, Braço do Norte, viverá anos risonhos.

Queira Deus, que as nossas esperanças não sejam frustradas!

Era o que tinha a dizer-lhe, de minha parte.

Não leve a mal a minha sinceridade. Na próxima vez, seja mais prudente, em escrever a sua "Exploração mesquinha".

SALGADO

VENDE-SE

Uma bicicleta ELITE DIPLOMAT ver e tratar nesta redação.

EDITAL

CENTRO ACADEMICO VIII DE SETEMBRO D A FACULDADE CATARINENSE DE FILOSOFIA

1. De ordem do colega Presidente convocou os acadêmicos da Faculdade Catarinense de Filosofia para uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na próxima quinta-feira, dia 12 do corrente, na Biblioteca da Faculdade, para a escolha dos representantes ao Congresso Nacional dos Estudantes Superiores a realizar-se no corrente mês, na Capital da República.

2. A Assembléia reunir-se-á em primeira convocação às 18,30 horas e em segunda, com qualquer número, às 19,00 horas.

Florianópolis, 10 de julho de 1956.

Dilza Délia Dutra — Secretária geral.

Sociais

FECHOU-SE ATRÁS DE MIM A ÚLTIMA PORTA

Paulo de Gouvêa

Fechou-se atrás de mim a última porta e morreu tôda a luz do meu caminho. Brancos sonhos de amor, asas cansadas, eu nem vos vejo mais, sonhos perdidos, na revoadada final rumo ao poente.

Já não há esperança. Sobre a relva flores truncadas pelo vento iasano bem podiam, agora, com meus versos cobrir-me o leito em que repouso triste nesta branca montanha iluminada.

E vós que um dia fostes o Caminho, a Luz e a Vida para a minha vida, paraí junto ao poeta que dormita pensando nele, que nem mais vos fala...

Fechou-se atrás de mim a última porta, amadas tende pena, orai por mim.

ANIVERSÁRIOS

MENINA ADA-MARIA

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Joel Lange, alto funcionário da Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

— sr. Paulo Lange do alto comércio desta praça

— sr. Pedro Xavier

— sr. Osvaldo Freitas

— Mário Luiz Guedes Collaço

— sta. Alvina Eloi de Oliveira

— sr. Waldemar Eloi de Oliveira

— jovem Esligni da Costa Lima

— jovem Henrique Machado

— sta. Lelia Medeiros

— Era. Diva Delaite Moritz

— sr. Anibal Climaco

— menino Murilo

— menino José Octávio

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Sub-tenente Raul Dias

— sta. Waldívia Merizio

— menina Antonieta Opuska

— sra. Adelina Souza

— sr. João Leopoldo

— sta. Cecília do Carmo Lapagesse, filha do sr. Roberto Lapagesse

A interessante garotinha Ada-Maria, encanto do lar do nosso estimado conterrâneo sr. Paulo Prosdossimi, ativo funcionário da Imprensa Oficial do Estado e sua exma. esposa d. Hyvalda Prosdossimi, completará, amanhã, seu segundo aniversário natalício.

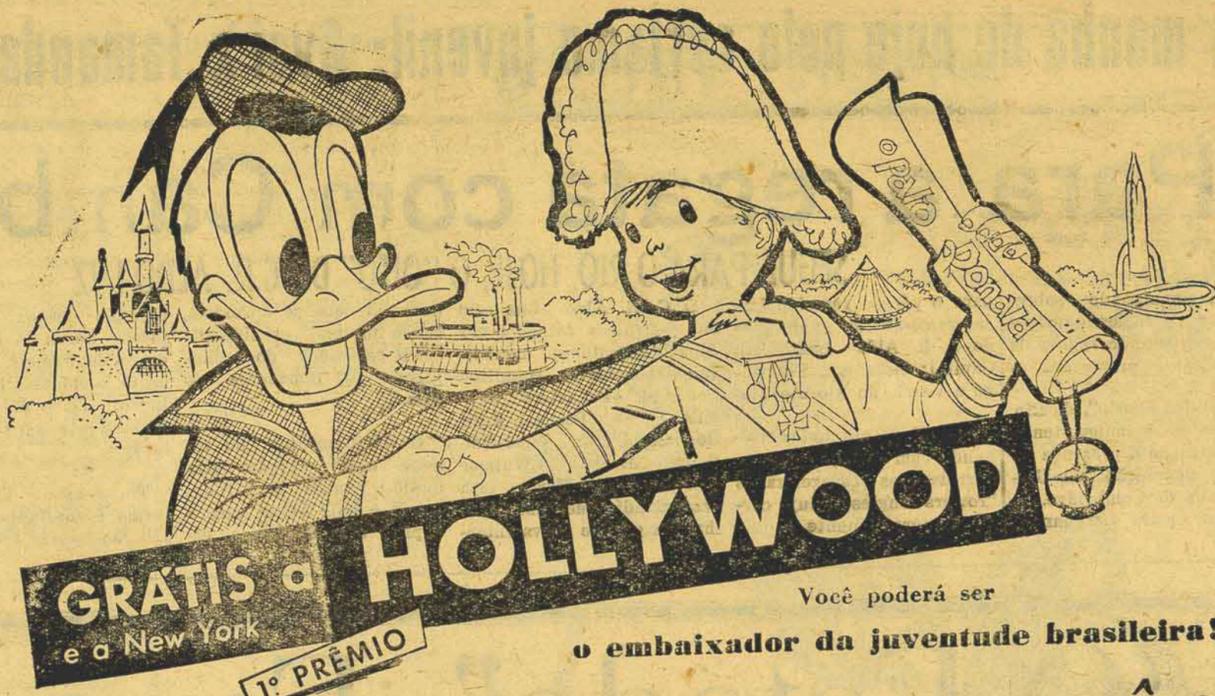
Para comemorar a data, seus estremosos pais organizarão uma festinha, pon-do à disposição dos amiguinhos e amiguinhas de Ada-Maria uma lanta mesa de doces e guaranáis.

Preceito do Dia

AR LIVRE E SAÚDE

A vida ao ar livre aumenta a resistência do organismo às doenças infecciosas.

Mantenha seu organismo em condições de resistir às infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre e conservando bem ventilado o local de trabalho e a habitação. — SNES.



GRÁTIS e o New York

1º PRÊMIO

Você poderá ser

o embaixador da juventude brasileira!

A Revista Pato Donald e Brinquedos ESTRÊLA

oferecem a oportunidade de Você conhecer os Estados Unidos e Walt Disney!

Viagem e estadia gratuitas para Você e um acompanhante!

- 2.º Viagem a Montevideo (com acompanhante) pela PLUNA
- 3.º Viagem a Montevideo (com acompanhante) pela PLUNA
- 4.º Viagem a Foz do Iguaçu (com acompanhante) pela VARIG
- 5.º Viagem a Foz do Iguaçu (com acompanhante) pela VARIG
- 6.º Um aparelho de Televisão PHILCO - 21"

- 7.º Um Rádio de Mesa B-408 PHILCO - 5 válvulas
- 8.º Uma Enceradeira "REAL" Superluxo
- 9.º Um Aspirador de Pó "REAL" Superluxo
- 10.º Um Liquidificador "REAL" Standard
- 11.º Um Liquidificador "REAL" Standard

Conheça as Bases deste MONUMENTAL CONCURSO lendo a revista "O PATO DONALD" e comprando UM BRINQUEDO "ESTRÊLA", e...

BOA VIAGEM NO SUPER-G CONSTELLATION da VARIG!

FALECIMENTO

TROGILIO ANTONIO DE MELO NETO

Na residência de seus pais, à rua Bocaiuva, veio a falecer em a noite de 12 do corrente, o jovem Trogílio Antonio de Melo Neto, filho do sr. Acácio Melo, Tesoureiro do Tesouro, e de sua exma. sra., d. Diva Melo, e neto do sr. Coronel Trogílio Melo Delegado da D.O.P.S.

Há dois anos e meio, divertindo-se numa das praias da cidade, o extinto sofreu grave acidente, do qual resultou agora o seu falecimento, aos 19 anos. Durante o longo período da sua enfermidade, quando todos os recursos da medicina foram invocados, tanto aqui como em Porto Alegre e na Capital Federal, nossa sociedade acompanhou com vivo interesse o estado do jovem ginasiado, levando sua solidariedade e seus votos de esperanças aos seus estimados genitores. Foi, assim, de intensa repercussão e desoladora tristeza a notícia do seu passamento, ao cair da noite de quinta-feira última.

O sepultamento dos seus restos mortais, antontem realizado, sob geral consternação, contou com enorme acompanhamento.

À família enlutada, as expressões do nosso profundo pesar.

GELADEIRA

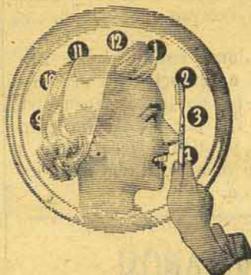
Vende-se uma. Marca "Champion", unidade aberta, 7 pés cúbicos. Tratar neste jornal.

VENDE-SE

Uma motocicleta marca "Monark" de 6 HP ano 1955, com 1.400 quilômetros percorridos com sid-car de alumínio adaptado ver e tratar na Capitania dos Portos de Florianópolis com o funcionário José Lima.

1 minuto com KOLYNOS

lhe dá



essa proteção extra contra as cáries
essa sensação extra de frescor

...gracias à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

KOLYNOS CREME DENTAL

— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA



por SINHÁ CARNEIRO CONSULTORA DE HIGIENE INFANTIL DA JOHNSON & JOHNSON

"OS PRIMEIROS SAPATINHOS" (II)

Ao escolher os sapatinhos ao seu filho, existem diversos pontos que devem ser levados em consideração, para que o pezinho cresça forte e saudável. O primeiro fator — e o mais importante — é levar a criança junto ao sapateiro. Desenhos do pé nunca são exatos; e a memória é ainda menos correta. Meça ambos os pés. Se um pezinho for mais comprido ou mais alto que o outro, os sapatos serão que ser feitos de acordo. Experimente os sapatos com a criança de pé.

A parte do sapato que segura o calcanhar deve servir bem, mas não ser tão apertada que impeça um leve movimento de subir e descer. Se for muito justa, provocará bolhas, muito larga, não segurará o sapato no pé. Deve ser de couro suficientemente forte a ponto de você não poder juntar os dois lados se fizer força com o polegar e o indicador.

A parte estreita da sola, diretamente antes do calcanhar, deve entrar bem no arco do pé. Deve ser firme, porém não rígida, a não ser a recomendação do médico. A parte mais larga da sola, diretamente antes dos dedos, deve ser exatamente de acordo com a parte mais larga do pé. Deve ser flexível, para que os dedos possam se curvar livremente. Verifique também as meias do bebê. Meias são

quando a criança estiver de pé. Você deverá poder segurar um pouquinho entre os dedos, para ter a certeza de que o sapato está folgado.

A ponta do sapato deve ser arredonda e o couro suficientemente duro para manter o sapato longe dos dedos, mas não tão dura que não se sintam os dedos do pé, se apertar o sapato. Quando a criança estiver de pé, o sapato deverá ser mais ou menos 1 cm. mais comprido do que o dedo mais longo. Maior do que isso, não oferecerá o suporte necessário. Os saltos nunca devem ter mais de 1,5 a 2 cms, para crianças até 6 anos de idade. Saltos de borracha evitam batidas desnecessárias no andar. A borracha, entretanto, não deve aumentar a altura do salto. A abertura do sapato, e a parte de cima em geral, deve servir bem, sem ficar aberta dos lados.

A hora de trocar de sapatos é quando o dedo mais longo quase toca o bico do sapato, ou quando a parte de cima aperta o pé, ou quando a parte mais larga do pé começa a alargar o sapato, ou quando o sapato perde sua forma original. Mesmo que seu filhinho gaste sapatos de modo assustador, é melhor pagar um pouco mais e ter a certeza de que está corretamente calçado.

Verifique também as meias do bebê. Meias são

Ingredientes

CROQUETES DE GALINHA

INGREDIENTES

- 1/3 xícara de maionese
- 1 xícara de miolo de pão
- 2 xícaras de carne de galinha desfiada
- 2 colheres de sopa de cebola picadinha
- 1 pitada de sal
- farinha de rosca
- pimenta (se gostar)

MANEIRA DE FAZER

- 1 — Misture a maionese, temperos e o miolo de pão. Amasse bem com o garfo.
- 2 — Junte a galinha desfiada e passada na máquina de moer carne.
- 3 — Torne a mistura tudo muito bem. Forme os croquetes e passe-os na farinha de rosca.
- 4 — Arrume num taboleiro forrado com papel impermeável. Asse em forno quente, durante 20 minutos ou até que fiquem bem cozidos. (APLA).

DOCES E TORTAS

Doceira especializada em Porto Alegre, aceita encomendas de doces, enfeites, tortas e pudins para casamentos, batizados e aniversários. — Rua Feliciano Nunes Pires, 12.

usadas para agasalhar, para absorver a transpiração e para evitar fricção. Compre-as um pouco mais longas do que o pé, mas não tanto a ponto de enrugarem. Depois da primeira lavagem, as meias devem ser 1 cm. a mais do que o dedo mais longo.

Você sabe falar?

Sendo pessoa idônea, basta V. saber falar para ser Agente em sua cidade de vários planos de economia, de grande aceitação, e que lhe possibilitarão uma retirada mensal de

Crs 5 a 10.000,00 nas horas vagas!

Escreva-nos hoje mesmo dando referências e relato sobre suas atividades para que lhe remetamos detalhes sobre nossos planos de venda.

Hegui

Terra do Sol S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA
Capital: 1.000.000,00
Av. Gal. Olímpia da Silveira, 394/398A, Sede Própria — S. Paulo

Imprecionante descontos

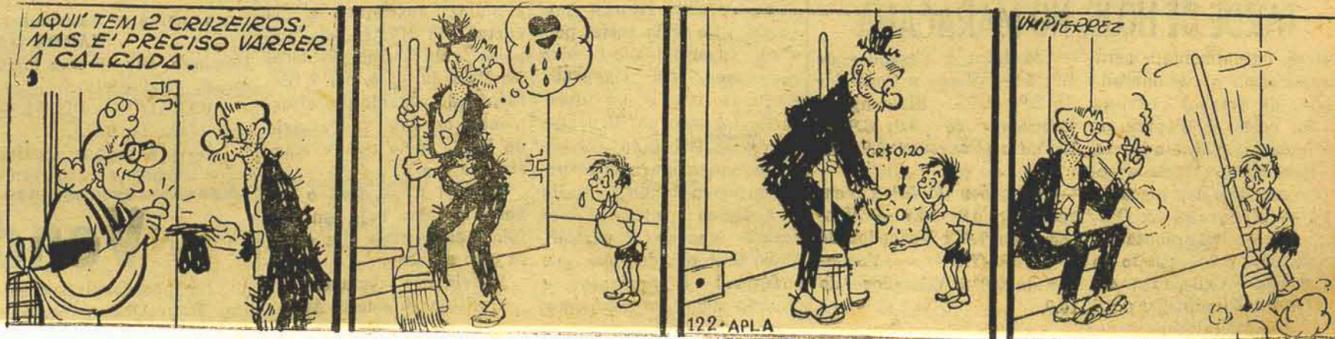
"A Modelar" que é, incontestavelmente o maior magazin do vestuário e do lar em nosso Estado, vem realizando com extraordinário êxito, sua "Gigantesca Liquidação de Inverno".

Não obstante encontrarmos ainda em pleno coração do inverno, o popular estabelecimento, visando melhor servir o público, decidiu realizar a referida liquidação com antecedência de 2 meses, concedendo descontos verdadeiramente impressionantes.

Para que melhor se possa avaliar das excepcionais vantagens que ora estão sendo oferecidas a todos, damos, a seguir os descontos dos principais artigos da estação:

- 35% em tailleurs
- 30% em manteaux
- 30% em malhas
- 30% em saias
- 20% em casacos 2/4 e para crianças
- 15% em sobretudos — capas e paletós esportes
- 12% em peles

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Na manhã de hoje pelo certame juvenil: Avaí x Tamandaré e Paula Ramos x Atlético

Para a regata com Cambrindge

SEGUE PARA O RIO, HOJE, O "OITO" DO C.R. ALDO LUZ

Vem empolgando sobremaneira os meios náuticos do país a grande regata de "eight" que promoverá o "Jornal dos Sports", do Rio, no próximo domingo, tendo como atração a presença da famosa guarnição da Universidade de Cambridge. Como ontem noticiamos,

para o páreo referido inscreveram-se as guarnições do C. R. Aldo Luz, desta Capital; Botafogo, Flamengo e Vasco, do Rio e o Tietê, de São Paulo, todos treinando com afinco visando derrotar os categorizados "rowers" ingleses, cujo certel é impressionante.

O C. R. Aldo Luz com sua guarnição formada por Moacir Iguatemy da Silveira (timoneiro), Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Gleno Screr, Kalil Boabald, E'dson Westphal, Osman Boabald, Walmor Vilela e Sady Berber está credenciadíssimo para brilhar na grande prova inter-

nacional que se aproxima, sendo mesmo considerado como possuidor do melhor plantel de remadores do país. Os treinamentos do valente "oito" aldista nesta Capital foram encerrados ontem e hoje segue para a Capital da República, es-

perando treinar daqui a poucas horas na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde se ergue o colossal Estádio de Remo. Lá o programa de treinamento será mais intensivo. Todos estão em grande forma e confiantes em que saberão honrar e dignificar

uma vez mais Santa Catarina e o Brasil. Boa viagem e felicidades, são os votos que endereçamos aos bravos componentes do C. R. Aldo Luz que domingo próximo terão a grata satisfação de concorrer contra a guarnição mais famosa do mundo.

Cronista Maury Borges

Passou, antecêntem, a data natalícia do distinto jovem Maury Borges, nosso colega de lutas, diretor da secção esportiva da nossa confrreira "A Gazeta" que se edita nesta Capital. O talentoso cronista teve ensejo de receber várias provas de admiração e apreço de seus amigos e admiradores. "O Estado", embora um pouco tarde, abraça-o, desejando-lhe prosperidades.

CINE SÃO JOSÉ

As — 10hs.
Espectacular Matinada
SHORTS — DESENHOS
— COMEDIAS
Preços: 5,50. Unico.
Censura até 5 anos.
As 1,30 — 3,45 — 7 — 9hs.
"Tela Panorâmica"
Fernando LAMAS —
Rhonda FLEMING em:
TESOURO PERDIDO DO
AMAZONAS
No Programa:
Reporter na Tela. Nac.
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 10 anos.

RIEZ

As 2 — 4 — 7 — 9hs.
"CINEMASCOPE"
Howard KEEL — Jane
POWELL em:
SETE NOIVAS PARA
SETE IRMÃOS
Preços 18,00 — 10,00
Censura até 5 anos.

MODERNA

As 2 — 7,30hs.
Fernando LAMAS —
Rhonda FLEMING em:
TESOURO PERDIDO DO
AMAZONAS
No Programa:
Reporter na Tela. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.

ROXY

As — 2hs.
1º) AÇO DE BOA TEMPERA
2º) GUERRA NO SERTÃO
3º) MARTE INVADE A TERRA 13/14 Eps.
Preços: 8,00 — 4,00
Censura até 10 anos.
As — 7,30hs.
O SELVAGEM
Com: Marlon Brando.
LEGIÃO ESTRANGEIRA
Com: Viviane Romance.
No Programa:
Cine Noticiário. Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 18 anos.

GLORIA Estrelito

As 2 — 3,30 — 5 — 7 — 9hs.
Oscarito — Grande OTE-
LO JOHN HERBERT em:
MATAR OU CORRER
No Programa:
Atual. Warner Pathé. Jor.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.

IMPERIO Estrelito

As — 2hs.
1º) GUERRA NO SERTÃO
2º) MARTE INVADE A TERRA 13/14 Eps.
3º) O MAR QUE NOS CERCA
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As 5,30 — 8hs.
Oscarito — Grande OTE-
LO JOHN HERBERT em:
MATAR OU CORRER
No Programa:
Atual. Warner Pathé. Jor.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.

"O Estado" Esportivo

Visando a Reabilitação

O Figueirense enfrenta, esta tarde, o poderoso "team" do América, de Joinville, vencedor do C. A. Carlos Renaux — Grandes "ases" em ação na 2a. rodada do certame da divisão especial de profissionais — o Avaí em Itajaí contra o Marcílio Dias — Caxias x Paysandú, Palmeiras x Estiva e Carlos Renaux x Olímpico, os demais jogos da rodada — Preliminar: Colegial x Treze de Maio



SOUZA, O nosso conterrâneo já um elemento de primeira grandeza no América

O Campeonato da Divisão Especial de Profissionais que foi iniciado domingo passado, continuará na tarde de hoje com a realização de mais cinco partidas, todas elas destinadas a revestir-se de sensação e movimento.

AMÉRICA X FIGUEIRENSE
Para os florianopolitanos está reservado o choque América "versus" Figueirense, sem dúvida um dos melhores da rodada.

O primeiro, como se sabe, foi o vencedor de um dos maiores e mais sensacionais certames já realizados em Santa Catarina que foi o torneio "Nelson Maia Machado", mesmo não sendo o campeão de Joinville. O América estreou domingo passado em seus domínios, derrotando a poderosa formação do Clube Atlético Carlos Renaux, de Brusque, pelo score de 1 x 0, após um combate dos mais re-

alhidos já presenciados pelo público da "Manchester" barriga-verde. Seu conjunto é poderosíssimo, citando-se entre seus valores as figuras de Ibrain, Antoninho, Sousa, Bastinhos, Euclides e Cocada. Sousa é um valor que teve esta ilha por berço, tendo ido ainda muito jovem para Joinville onde progrediu de tal maneira que hoje é considerado um dos melhores "pivots" do Estado. E' ele uma das atrações do team "americano" no embate desta tarde.

O Figueirense vai dar combate ao grêmio rubro visando a reabilitação, pois em sua estréia foi superado pelo "onze" do Estiva pelo score de 2x1. Sabem os alvi-negros bi-campeões da Capital que terão pela



ERICO, o perigoso atacante alvi-negro, artilheiro mór de 55

frente logo mais, um conjunto homogêneo. Mas sabem também que em lutas de dessa natureza a vontade e o espírito de luta não deixam de estar presente no seu valente e disciplinado esquadrão. Portanto, a postos, "torcida" alvi-negra, para o incentivo dos cracks à vitória. Soncini, Trilha, Laudares, Julinho, Walmor, Anibal, E'rico, Toinho,

Adão Plácido, Lauro, Cavallazzi e Torrado, eis o plantel alvi-negro para dar combate ao conjunto joinvilense, hoje, à tarde. A preliminar também não deixará de ser emocionante, porquanto jogarão Colegial e Treze de Maio, campeões amadoristas de 54 e 55, respectivamente, ambos estreando no certame amador de 56.

UNICA
"Essa enorme assistência, que deverá ir à Lagoa,

FELICIDADES, AVAIANOS!

Integrado de todos os seus titulares, seguiu hoje, pela manhã, para a cidade marítima de Itajaí, o Avaí F. C., que enfrentará a equipe local, do C. N. Marcílio Dias, na segunda rodada do recém-iniciado Campeonato da Divisão Especial de Profissionais.

Confrontando-se, os resultados obtidos pelos litigantes, na abertura do citado Campeonato, verificada domingo último, observase um favoritismo do clube presidido pelo Dr. Celso Ramos Filho, uma vez que conseguiu vencer ao G. E. Olímpico, de Blumenau, nesta Capital, pelo score de 3 a 2, apesar de ter jogado o suficiente, para alcançar uma vitória mais ampla, que seria justa, pois a sua superioridade técnica em campo, foi flagrante. Enquanto isto, o seu adversário, jogando em Brusque, frente ao Paisandú, foi goleado espetacularmente pela contagem de 9 a 1. Assim si a lógica valer, o Avaí deverá vencer a partida. Mais, todo mundo sabe, que o futebol é caprichoso, e quando menos se espera ele

será sem duvida alguma única no mundo, porquanto não se trata apenas de uma competição. Vários fatores impõem uma enorme assistência. O fato de uma regata dessa envergadura, quando estarão intervindo os maiores conjuntos do Brasil e acrescida da presença de um conjunto estrangeiro, já faz por si só um grande publico". Disse ainda o presidente da entidade carioca.

42º ANIVERSÁRIO DO AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Ontem foi uma data festiva para os esportes em Santa Catarina, pois assinou o transcurso do 42º aniversário do soccer barriga-verde, o América Futebol Clube, de Joinville, tantas vezes campeão da "Manchester" catarinense e quatro vezes vencedor do título máximo do Estado.

Para comemorar tão importante data, várias festividades terão lugar hoje no estádio do rubro-negro, entre as quais a inauguração de sua arquibancada, ato para o qual fomos gentilmente convidados pelo abnegado dirigente "americano" dr. Sadalla Amin. Aos dirigentes, associados, jogadores e torcedores do querido clube, os cumprimentos desta folha que desde a sua fundação vem acompanhando a trajetória brilhante do América F. C. no foot-ball catarinense.

EXPRESSÃO: CAMBRIDGE
"Mormente quando essa guarnição estrangeira é de Cambridge. Famosa sob todos os aspectos. É um conjunto de expressão mundial, e que o público carioca é feliz em poder assistir".

ANTERIORES
"Além de ser um fato inédito na América do Sul, a vinda de um conjunto inglês ao Brasil, se constitui um fato que por muitos e muitos anos ainda teremos lembrança. E se em certames anteriores observamos um enorme público na La-

goa, se esse público numa noite fria e chuvosa, foi à Lagoa na célebre Regata Noturna, com que nós da Federação Metropolitana de Remo comemoramos mais um ano de nossa existência, e que foi a noite de 31 de julho passado agora com esse acontecimento impar no cenário desportivo nacional, não tenho dúvida em dizer que 60.000 pessoas no mínimo, estarão prestigiando a regata na manhã do próximo dia 22, nesta Lagoa, onde temos o nosso "Estádio de Remo".

CLUBE ATLETICO CATARINENSE
Convida os associados e admiradores para TARDE DANÇANTE
Domingo. Dia 15 com início às 15,30 horas em sua sede social. (Balneário).
SABADO — Dia 21. Soirée, com início às 21,30 horas. (Jazz 14 B.C.).
Haverá onibus partindo do Miramar, às 21,00 horas e também no seu termino.

Vende-se

Uma confortável casa residencial, situada na Avenida Mauro Ramos nr. 66. — Tratar na mesma casa.

O TORNEIO-INICIO CARIOCA NA TARDE DE HOJE, NO MARACANÁ

Hoje, finalmente, será inaugurada a temporada oficial do futebol carioca de 54, com a disputa do tradicional Torneio-Início, no Maracanã, sendo a seguinte a ordem dos jogos:
1º — Madureira x Olaria; 2º — Portuguesa x Bonsucesso; 3º — Canto do Rio x São Cristóvão; 4º Botafogo x Fluminense; 5º

— América x Vencedor do 1.º; 6º — Vasco x Vencedor do 2.º; 7º — Flamengo x Vencedor do 3.º; 8º — Bangu x Vencedor 4.º; 9º — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 10º — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 11.º (final) — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.

FAÇA A BARBA ELÊTRICAMENTE!

- com o novo e revolucionário barbeador elétrico

mirim

- a máquina que barbeia o Brasil!



110 e 220 volts.

E GOZE DESTAS VANTAGENS!

- Barba mais rápida e perfeita!
- Barba muito mais econômica!
- Barba sem irritar ou ferir a pele!
- Barba mais simples... mais moderna, mais prática muitas vezes!

SOMENTE **690** PREÇO TOTAL!

um produto da **MELAR** Manufaturas Eletromecânicas Ltda. Av. Rangel Pestana, 271 3.º and. - C.P. 6937 - S. Paulo

IMPORTANTEI Com poucos dias de prática, V. verá que **MIRIM é indispensável para uma barba perfeita!**

Distribuidor exclusiva para todo o Estado e R. G. do Sul: **STRASSBURGER-BRODT LTDA.** Av. Alberto Bins, 1036 - PORTO ALEGRE - R. G. Sul

PARTICIPAÇÃO

MÁRIA JOSE D'ALASCIO participa aos parentes, amigos e pessoas das relações de seus pais HUBERTO D'ALASCIO e WANDA BERNARDINI D'ALASCIO o nascimento de seu irmãozinho que recebeu o nome de JEAN BATISTA D'ALASCIO ocorrido no dia 12 de julho, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

PARTICIPAÇÃO

Joaquim Cavalheiro Mendes e Anna Belli Mendes Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Irene com o seu filho Rubens com a senhor Rubens R. Neumann. Inhorita Irene I. Mendes. Florianópolis 8-7-56 Joinville

O Paradoxo do Mandarin

DE PITIGRILLI BUENOS AIRES (APLA) — Se lhe bastasse apertar um botão para matar um mandarim chinês que vive no outro lado da terra, que não conhece, do qual nada sabe, nem sequer o nome, e herdar toda sua fortuna, premeria você esse botão? — perguntou Jean Jacques Rousseau.

Não responderei nem sim nem não, pelo que me diz respeito. Pelo que vejo a meu redor, parece-me que a humanidade inteira está pelo sim. Seria preciso ser o ingênuo "promeneur solitaire" (passeante solitário) de Genebra e de Armentonville ou ter vivido na época da tração a cavalo e do telégrafo a semáforo, quando portanto tudo andava lentamente, inclusive as notícias, para propôr o problema do mandarim. Quantos homens estariam hoje dispostos a fulminar, premendo um botão, à distância, todos os mandarins passados e futuros (na atualidade creio que não há mais porque mudaram de título e uniforme e cortaram as unhas) e todos seus contraparentes! Se um empresário desse enloquecido Luna Park que é mundo lançasse a "great attraction" de apoiar o dedo numa alavanca e fazer explodir metade do planeta, os "snobs", os "desabusés" e os excêntricos fariam fila e enviariam por cabo sua inscrição.

A espera dessa diversão para arqui milionários melancólicos, exasperados pelas maldades humanas e pela úlcera gástrica, basta olhar ao redor para ver milhares de casos todos os dias de assassinatos sem motivo, tanto mais aquele imperdoável, mas compreensível, de herdar os milhões de "taels" do mandarim invisível e distante. As estatísticas de rua dizem que todas as noites morrem, nos Estados Unidos, de 40 a 50 automobilistas ofuscados pelos faróis de um automobilista que vem em sentido contrário e não os abaixe; outros 40 ou 50 automobilistas se despeçam de dia por culpa de um ciclista irresponsável que lhes corta o caminho. O caso do louco que coloca obstáculos nas linhas para se divertir com um desastre ferroviário espetacular adorna os tratados de psicopatologia. Mas quantos criminosos da mesma estatura passam inadvertidos porque seu "caso" não é jornalístico! Num recente concurso para o cargo de verdugo, participaram três mil indivíduos de boa vontade, três mil homens dispostos a suprimir gente que não conhecem, a matar criaturas humanas que no momento do concurso ainda não cometeram o crime que os conduzirá diante dos juizes que, por sua vez, os enviarão ao patíbulo. As guerras de conquista, as expedições para dar a mão a um povo amigo, na previsão de brilhantes acordos comerciais, provocam uma exuberante floração de voluntários. Quando Lafayette partiu de França para ir ajudar os norte-americanos a se fazerem independentes, não teve necessidade de obrigar ninguém; os rapazes se alistaram "para ir ver a América". Os campos de batalha foram ensanguentados por voluntários exuberantes e esportivos, que se prestavam a matar não sabiam ainda a quem, com a turística finalidade de ver a América, como hoje ou dentro de mil anos haverá quem se inscreverá em qualquer carnificina cujo espírito não tentará se fazer explicar, simplesmente para matar um pouco de gente de pele diferente da sua. Durante a última guerra, o mundo civilizado se hor-

rorizou diante das fotografias e dos relatos cometidos por um povo que, segundo um grande psicanalista suíço, é composto de sete loucos sanguíneos em cada grupo de dez pessoas. Sua crueldade delirante teve pouco depois imitadores e emulso; o que fizeram "os outros" na Coréia não está aquém das carnificinas e das torturas dos campos de extermínio de Hitler e Streicher.

A humanidade tem necessidade de saciar sua sede sangue. Última notícia procedentes de Bonn: "Soldadinhos de chumbo com o uniforme do novo exército alemão adornarão as vitrines dos numerosos bazares de brinquedos norte-americanos, a partir do próximo mês de setembro. Os primeiros compradores dos Estados Unidos chegaram à Alemanha e fizeram grandes encomendas em suas compras de Natal. Os novos soldados da "Bundeswehr" ocuparão o primeiríssimo lugar".

Mas não é tudo. Sempre com o fim de orientar a educação dos rapazes norte-americanos, uma Grande casa de Solingen, especializada na fabricação de facas, recebeu uma encomenda de 8.000 punhais dos S.A., as famosas tropas de assalto hitleristas. Evidentemente, encontram-se ainda na América 8.000 — pelo menos um por punhal — apaixonados por esse genero de "souvenir".

Entrementes, "El Corriere", a bela revista mensal que publica a Unesco, apresenta algumas páginas do poeta norte-americano Carl Sandburg, que exalta a paz, a família e o amor. Qual será, pergunta-se, a família dos homens no futuro imediato ou distante? E como todos os poetas, não aspira dos outros a resposta:

"Há um só homem no mundo

E se chama Todos-os-Homens;

Há uma só mulher no mundo

E se chama Todas-as-Mulheres;

Há uma só criança no mundo

E se chama Todas-as-Crianças".

Esse poeta norte-americano tem a mesma visão que o poeta latino Paul Fort, cuja balada ninguém ignora: Se todas as raparigas do mundo quisessem se dar as mãos, fariam uma roda ao redor do mundo; se todos os marinheiros do mundo quisessem se dar a mão...

Se todos os marinheiros das marinhas de guerra e das marinhas mercantes do mundo se dessem a mão, os meridianos e os paralelos seriam assinalados por festivas bandeiras e as naves navegariam cantando. Não haveria mais certos homens e certos outros homens em rivalidade com os primeiros. Haveria, segundo a expressão do poeta americano Carl Sandburg, um só homem, chamado "Todos-os-Homens".

O mau é que pode nascer, de um momento para outro, um louco como aquele imperador romano da decadência que queria que a humanidade tivesse uma só cabeça para cortá-la de um só golpe. O sonho de um de mente de há 19 séculos, graças aos progressos da ciência, se converteu em um luxo que qualquer um poderá conseguir.

Alfaiataria Santa Catarina

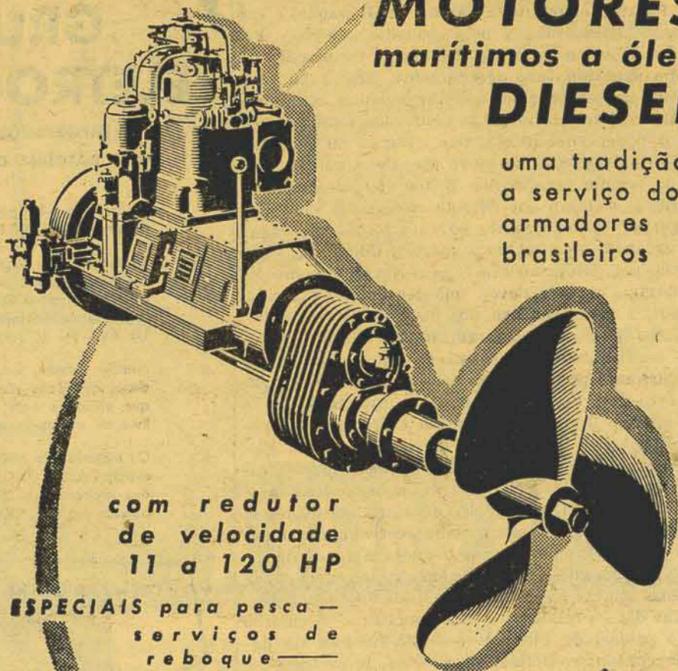
A ELEGANCIA PARA HOMENS E SENHORAS Rua Jerônimo Coelho n. 1 — Edifício João Alfredo, sala

BOLINDER'S

Prast-Lacerda

MOTORES marítimos a óleo DIESEL

uma tradição a serviço dos armadores brasileiros



com redutor de velocidade 11 a 120 HP

ESPECIAIS para pesca — serviços de reboque — transportes marítimos e fluviais

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

ANSALVASCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 - C.P. 3608 - RIO DE JANEIRO

FILIAL: PRAÇA IGUATEMÉ MARTINS, 132 - SANTOS - SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA EM MOTORES DIESEL E A GASOLINA PARA BEM SERVIR!

«No Lenaculo» Com a Bíblia na Mão

DOMINGO, 15 DE JULHO

Não furtarás. (Êxodo 20:15). Ler Lucas 16:1-13. UM CAMINHO bem trilhado passa em nossa porta e vai atravessar um ribeiro em direção da aldeia do chefe Guilindo. Por ele viajam muitos "Chopis", sózinhos ou em grupos, dos quais a maioria não é de cristãos. Eles passam cantando, conversando ou se queixando.

Neste caminho, onde eles passam, amarramos um arame para estender roupas. Ao cair da tarde, numa ocasião, pedi a nossa auxiliar que recolhesse as roupas ainda úmidas. Julgando ser necessário defender o seu povo, ela respondeu imediatamente: "A ba teki", quer dizer: "eles não roubam".

Nem eu nem você roubaria roupas do varal do vizinho, mas quantas vezes temos tomado do tempo que deve ser dedicado a Deus e usamo-lo em nosso proveito pessoal? Por ventura não temos usado suas riquezas, confiadas a nós, em coisas inúteis? Será que não temos repetido alguma "maledicenciuzinha" que roubou o bom nome de alguém. Será que a paz e o conforto de algum coração, de um lar, ou da comunidade não foram roubados por uma palavra ou uma atitude nossa?

ORAÇÃO

Pai celeste, agradecemos-te porque, por tua sabedoria infinita, tu nos deste as leis de conduta. Perdoados onde temos deixado de cumprilas. Concede-nos compreensão mais profunda de tuas leis. Que tenhamos alegria de sermos usados por ti na introdução de Cristo em todos os lares. Por amor de Cristo. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

"Roubará o homem a Deus? EDITH RIGGS GILLET (Moçambique) —:0—

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO

Espera no Senhor: anima-te e Ele fortalecerá o teu coração; espera pois no Senhor. (Salmo 27:14). Ler Isaías 40:28-31 ou Tiago 1:1-8.

NA MINHA INFANCIA, meus pais levaram-se em visita a uns parentes que moravam cerca de 130 quilômetros de casa. Gastámos meio dia na viagem em 50 quilômetros até uma baldeação, onde parámos para tomar o trem do ramal. Depois prosseguimos mais 16 quilômetros até à cidade, onde esperámos mais uma hora e meia para tomarmos outro trem. Quando chegámos ao nosso destino já era tardinha.

Considerando sobre nossa viagem, achei que as tais esperas foram boas para nós. Elas exercitaram a nossa paciência. Tivemos tempo para ler, para meditar e para crer. Deus teve uma oportunidade de fazer-se ouvir. Quando Deus demora em atender às nossas orações, nós gostaríamos de saber porque. Esta atitude divina é devida em grande parte à vida agitada que levamos.

Hoje, como no passado, Ele deseja falar a cada um de nós. Nós não podemos avaliar a importância de esperar no Senhor a fim de que Ele nos fortaleça para toda a boa obra.

ORAÇÃO

Agradecemos-te, Senhor, porque desejas revelar-te a nós, e oferecer-nos o teu auxílio orientador, como nos dias dos profetas. Dá-nos ouvidos para ouvir-te, e vontade para seguir-te. Pedimos-te em nome do Mestre. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

"Ora, a perseverança tenha ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes".

LINN E. CHAPEL (Michigan)

NOMEADO EMBAIXADOR DA JUVENTUDE AMERICANA

HOLLYWOOD — Walt Disney nomeou o querido personagem "O PATO DONALD", como EMBAIXADOR DA JUVENTUDE NORTE-AMERICANA no Brasil. O Pato Donald chegou a São Paulo no dia 9 de julho p.p. e veio inaugurar um concurso patrocinado pela revista "O Pato Donald", e "Brinquedos Estrela" que deverá escolher o menino brasileiro que irá a Hollywood onde permanecerá 15 dias na Disneylandia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nós, alunos da Faculdade de Direito de Santa Catarina, convocamos todos os colegas da Faculdade para uma Assembléia Geral extraordinária, a realizar-se, no próximo dia 18 (quarta-feira), às 20 horas, na sede do Centro Acadêmico XI de Fevereiro (Faculdade de Direito), com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 — Eleição de Membro e de um Suplente da Faculdade para o Congresso Nacional de Estudantes, que se realizará no período de 24 a 30 de mês em curso.
- 2 — Assuntos Gerais.

Florianópolis, 14 de julho de 1956 (as.) Aia e Renovação

PERDEU-SE

Carteira da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, de número 2976 — 1º serie, sob o nome de Izaltina Nascimento.

ALUGA-SE

Uma casa de madeira na Rua São Vicente de Paula n. 26 fundos. Informações na Rua Francisco Tolentino 12. Depósito de Roupas Feitas.

Casa no Centro

Aluga-se a casa n. 49 da Rua Tenente Silveira, com 6 quartos, varanda, copa, cozinha, instalações sanitárias, área. Tratar com o sr. Norton Silva, diariamente, das 9 às 10 horas, à Rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa O Paraíso).

Viagens à Europa
Pelos 4 novos e luxuosos transatlânticos: "LAVOISIER", "LOUIS LUMIÈRE", "CHARLES TELLIER" e "LAENEC"
Camarotes de 1.º e 3.º classe
COMPAGNIE MARITIME DES CHARGEURS REUNIS
Agentes:
Blumenau - Rua 15 de Novembro, 870-s/2
Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 39
Joinville - Rua Max Collin, 639
Também informações em todas as agências de viagens

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

(continuação da 1.ª pág.)

Foi nessa conjuntura, já de si triste e lamentável, que, a 6 de setembro de 1893, se sublevoou parte da nossa esquadra, em conexão com os revoltosos riograndenses, chefiados por Silveira Martins e Silva Tavares.

Do Rio Grande, os federalistas invadiram Santa Catarina e o Paraná, enquanto a capital da República era constantemente bombardeada pela esquadra rebelde. Foi quase um ano de inquietação, de horrores e de morticínio. Mas Floriano suportou tudo serenamente, graças ao seu temperamento inquebrantável, que lhe valeu o cognome de **Marechal de Ferro**, infundindo confiança naqueles que defendiam o poder constituído, nas forças do Exército, na mocidade das escolas e no povo que ficou ao seu lado na defesa do regime periclitante. E aos que se aventuravam, temerosos, a falar em derrota, respondia com firmeza de espírito: "Desta cadeira só duas forças são capazes de me arrancar — a lei ou a morte". Coube-lhe, por fim, a vitória, pois tinha ao seu lado a Nação e, como ele próprio declarara, era seu dever "manter ileso o princípio de autoridade, à custa embora dos maiores sacrifícios".

Magnânimo e generoso, foram muitos os atos que praticara, confirmando a nobreza de seus sentimentos. Certa vez, passando por uma rua acompanhado de um de seus ajudantes-de-ordens, uma senhora intercepta-lhe o caminho e roja-se a seus pés, desfeita em lágrimas, pedindo clemência para seu pai que havia sido preso. Floriano ergue-a e acalma-a. Indagando, soubera que se tratava de um de seus mais acirrados inimigos, professor e antigo conselheiro do Império. Não obstante, prometeu à senhora que seu pai seria solto, como efetivamente foi.

Outro episódio, também como o que acabamos de citar, narrado por Manuel Miranda numa conferência realizada no Clube Militar, relacionava-se com José do Patrocínio. — "Um dia — relatava o conferencista — o capitão Sena, amigo pessoal de Floriano e sogro de José do Patrocínio, lhe contou, com imensos rodeios, haver recolhido em casa o genro, que lhe aparecera pela madrugada cauteloso e assustado. Reinava a revolta e vigorava o estado-de-sítio. Floriano tinha imensa queixa de José do Patrocínio, que lhe tocara, de uma vez, na honestidade imaculada, além de haver sido o pregador da revolta. Mas, alma superior, para dar ao seu velho amigo do Paraguai, sogro de Patrocínio, o cunho de sua inviolável lealdade, lhe dissera: "Fizeste bem. E' o marido de tua filha. Mas, olha, eu não sei onde ele está". — E ninguém mais, igualmente, o soubera".

A propósito de sua honestidade, ainda há poucos dias recordava o Coronel Rabelo de Melo o seguinte fato: Alguém interessado no jogo da Bolsa, procurara Floriano e propusera-lhe a compra de seu sítio de Ipioca, em Alagoas, por um preço fabuloso para a época. O Marechal percebera a intenção do proponente, mas contendo-se, responde-lhe com aparente tranquilidade: "Oh! Não sabia que a minha engenhoça valesses tanto. Por enquanto, não penso em vendê-la. Mas, se não se arrepender, apareça-me quando eu deixar o governo..." — Desnecessário dizer como teria ficado o corruptor.

A 15 de novembro de 1894, o Marechal Floriano Peixoto deixava o governo, assumindo a presidência da República o Dr. Prudente de Moraes. Floriano não comparecera ao ato da posse em razão de sentir-se adoentado. Porém, à passagem do carro que conduzia Prudente de Moraes ao Palácio da Presidência, "o povo em transportes de entusiasmo ovacionava, não o presidente que subia, mas o que deixava de mandar", segundo nos relata um de seus biógrafos.

Nesse mesmo dia, era-lhe ofertada pelos seus amigos uma espada de ouro. E, impossibilitado pelo seu estado de saúde de receber os manifestantes, encarregou o Tenente Vilas Boas de ler a mensagem de agradecimento, em que dizia: "Posso garantir: a idéia fixa, a preocupação de meu governo foi firmar nos mais largos alicerces, fossem quais fossem os sacrifícios, a obra de 15 de novembro, e salvá-la da ruína e do descrédito. Tive sempre a mais acrisolada fé na abnegação e no patriotismo dos brasileiros, e vós sabeis que é ao que devemos esse triunfo extraordinário dos que heróica e denodadamente vieram auxiliar-nos na dignificação da Pátria, filhos extremecidos que por ela se bateram com sagrado ardor; mártires que por ela se sacrificaram".

Poucos meses depois, a 29 de junho de 1895, falecia o Consolador da República, na Divisa, município de Barra Mansa, no Estado do Rio, onde convalescia da enfermidade que o acometera.

Dias antes, ao ter notícia de que uma comissão de jovens republicanos iria visitá-lo, Floriano escrevera o agradecimento que, segundo o testemunho de Artur Vieira Peixoto, fóra encontrado em um dos bolsos do paletó com que falecera.

Nesse documento, Floriano fazia aos moços a advertência de que lhes cabia o dever de amparar e defender a República dos ataques insidiosos dos inimigos. — "Dize e repete-se — acentuava o grande Soldado — que ela está consolidada e não corre perigo. — Não vos fieis nisso nem vos deixeis apanhar de surpresa... Alerta! pois".

Que esta advertência soe ainda hoje aos ouvidos não só da mocidade, mas de todos os brasileiros, não para que nos alertemos contra os inimigos a que Floriano se referia, e sim contra aqueles que, aproveitando-se das liberdades democráticas — a primeira coisa que eles aboliriam — tentam solapar as nossas instituições e tornar a nossa Pátria caudatária daquela que já trocaram pela sua e em favor da qual — conforme declaração pública — se bateriam, se contra ela o Brasil entrasse em guerra.

(Palavras proferidas pelo Sr. Carlos da Costa Pereira, através do Rádio "Diário da Manhã", a 29 de junho último, em homenagem à memória do Marechal Floriano Peixoto)

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Em reunião de 10-7-56 a Diretoria tomou as seguintes decisões:

1º Convite: A) Fica proibida a concessão de convites a pessoas residentes na Capital e distritos. B) As pessoas do interior que estudam na Capital são considerados residentes nesta.

2º Eliminados: Os eliminados do quadro social do Clube ou os não associados são considerados pessoas não gratas não poderão frequentar as dependências do Clube mesmo em festas, reuniões, conferências, etc. de terceiros.

3º Material: O Clube não mais alugará ou emprestará material de qualquer espécie.

A DIRETORIA

SIEMENS GRUPOS ELETROGÊNEOS

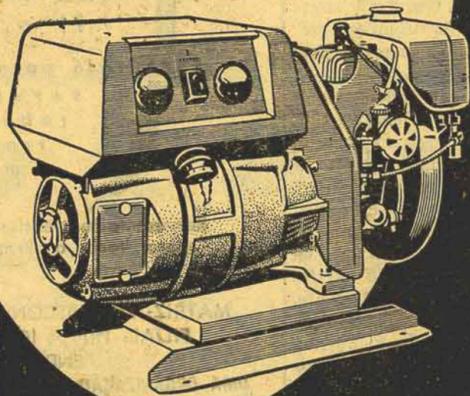
— IMPORTADOS DA ALEMANHA —
PARA GASOLINA OU COM MOTOR DIESEL

Se procura um gerador de confiança, a marca é SIEMENS!

Oferecemos do nosso estoque, para entrega imediata, os famosos Grupos Eletrogêneos fabricados pela SIEMENS na Alemanha, nas seguintes capacidades: de 4 a 15 H. P. e 1,8 KVA até 10 KVA.

Manejo simples, máxima eficiência e tradicional qualidade são algumas características que garantem anos de serviço econômico e livre de aborrecimentos.

Os motores dos conjuntos são das conhecidas marcas "VOLKSWAGEN", "ILO" ou "GÜLDNER", que proporcionam eficiente assistência técnica através dos seus distribuidores no Brasil.



Representação exclusiva de:
SIEMENS & HALSKÉ AG · SIEMENS-SCHUCKERTWERKE AG

SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE
RECIFE - BELO HORIZONTE - CURITIBA
LONDRINA - GOIÂNIA

Para informações dirija-se à:

Rua Calda Junior, 120 — Porto Alegre

PAGAMENTO A LONGO PRAZO DAS CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDENCIA

RIO, 13 (VA) — A Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, situada em Santa Catarina, dirigiu-se ao ministro do Trabalho, solicitando seja sustada a ação executiva que o Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas vem movendo contra a referida companhia, no Juízo de Direito da Comarca de Criciúma, naquele Estado, e pedindo, ainda, o parcelamento total do seu débito para com o Instituto, inclusive os juros de mora e multas, em 120 prestações mensais. Em despacho exarado no processo, o ministro Parsifal Barroso autorizou o parcelamento total do débito apurado até a data do despacho, inclusive juros de mora e as multas impostas por força de lei, em 48 prestações mensais e sucessivas, condicionando ao pagamento em dia das contribuições vincendas e ao oferecimento previo de bens à penhora ou de garantia real ou fidejussória. O não cumprimento, em tempo hábil, dos pagamentos devidos tornará sem efeito a concessão e acarretará o imediato prosseguimento da execução.

Esquadrias para pronta entrega
Tipos especiais para casas de madeira.

Casa de Esquadrias

comunica a transferencia de sua Loja para a
RUA MAX SCHRAMM, 168
anexo á Serraria da Industria de Madeiras Catarinense Ltda., onde, neste novo endereço, espera continuar mercendo a preferência de seus freguezes
PORTAS E JANELAS PARA PRONTA ENTREGA.
— RECEBEMOS TIPOS NOVOS DE PREÇOS BAIXOS
— ESPECIAIS PARA CASAS DE MADEIRA.

VOCE SABIA QUE...



QUEIMOU-SE A U. D. N.

RIO, 13 (V. A.) — Convitados Deputados onde foram contemplados, como aliados da maioria para acompanhar o presidente da República na sua ida à Conferência de Chefes de Estados Americanos no Panamá, o líder da U. D. N. no Senado, sr. João Vilasboas, em nome da minoria, não aceitou o convite, tendo seguido, no entanto, a orientação traçada pelo Diretório Nacional do partido através do seu presidente, sr. Milton Campos. A U.D.N. estomagou-se pelo fato de ter sido excluída do convite feito à Câmara dos Deputados onde foram contemplados, como aliados também no Senado, apenas os líderes da maioria e da minoria. Na Câmara, a U. D. N. chefia a oposição e não a minoria. Como o convite era para a maioria e minoria, a oposição, isto é, a U. D. N. ficou de fora. Daí a queimação.

Nestas condições, salvo qualquer alteração posterior, acompanharão o presidente da República os líderes da maioria do Senado e da Câmara, bem assim o líder do P.T.B., sr. Fernando Ferrari.

Consulado Alemão

Comunica as pessoas interessadas que o Sr. Dr. Christoph Becker von Sothen, Consul Alemão em Curitiba, estará nesta Capital, nos dias 19 e 20 de julho do corrente ano. Receberá as pessoas que quiserem consultá-lo, no LUX HOTEL, das 10 às 12 horas, sexta-feira, dia 20 do corrente.

ALUGA-SE

Aluga-se ótima residência, com salas, escritórios, quatro dormitórios, aquecimento central, fogão elétrico, dependência de empregada, abrigo de automóvel, etc... Tratar à Rua Felipe Schmidt nº 34 — sala 6 das 14 às 18 horas.

GRILL - ROOM DA CONFEITARIA PLAZA (anexa ao Cine São José) SEMANA INAUGURAL

APRESENTANDO O MAIOR ESPETACULO ARTISTICO DE TODOS OS TEMPOS COM UM "SHOW" REPRESENTADO POR ASTROS E ESTRELAS INTERNACIONAIS

LUJAN CARDILLO

(O CANTOR DAS AMERICAS E SUA NOTAVEL ORQUESTRA CONJUNTO PANAMERICANO)

LUIZA BERNARDI * * LAS JEREZANITAS

EXÍMIA ACORDEONISTA DE MÚSICAS CLASSICAS POPULARES

FAMOSA DUPLA DE BAILARINAS ESPANHOLAS BAILADO - CANTO - CASTANHOLAS

MIRANDINHA E SEU CONJUNTO DE RITMOS

HOJE

DAS 22 AS 3 HORAS DA MADRUGADA

RESERVA DE MESAS - DJRANTE

O DIA DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS NA

CONFEITARIA PLAZA

Uma andorinha só não faz verão

Linda, notável e bem montada, achamos a CONFEITARIA PLAZA.

Nossos sinceros parabens aos senhores Jorge Daux e Edgar Pereira, que não mediram esforços nem sacrifícios para cooperar no embelezamento, conforto e progresso de nossa querida terrinha.

Homens assim de espírito empreendedor e vontade firme é de que realmente estamos precisando para juntarem-se a esses elementos esforçados de nossa cidade e torná-la uma atraente, confortável e rica metrópole; de homens que sabem perfeitamente que o dinheiro foi feito para circular e que também sabem que ter dinheiro é uma obrigação assumida com o seu povo, com sua terra e com sua nação, dando trabalho aos que precisam, tornando-a deste modo uma terra progressista e rica. — De homens que se esforçam para arrancar este epíteto funesto que há muito vem nos perseguindo: "Florianópolis é uma cidade de malandros".

Necessitamos de homens que não guardem seu dinheiro bem no fundo do baú com intenção de deixá-lo, quando morrer, aos seus filhos ou a outros parentes. Precisamos de homens que deixem alguma coisa aos seus, mas que as mesmas sejam também em benefício da terra que lhes deu o ganha-pão.

O pobre tem a responsabilidade de trabalhar como operário, comerciante, funcionário, lavrador etc, e cumprir fielmente com suas obrigações, porém os ricos, esses ricos, têm uma grande responsabilidade com sua terra e com o seu povo, pois têm por obrigação aplicar o seu capital em obras de progresso, dando dessa forma serviço aqueles que não têm onde trabalhar.

Todos juntos, pobres e ricos, todos cooperando, temos certeza de que dentro em breve faremos desta capital uma cidade linda, confortável, atraente e, especialmente, rica e de progresso.

A UNIÃO FAZ A FORÇA! — E, por falar em união, coopere você também nos empreendimentos nobres e altruístas que as lojas "Eletro-Técnica" vêm realizando dia a dia, ajudando desta forma no engrandecimento e no embelezamento de nossa cidade. Adquirir uma ação de seu novo lançamento e estará, por certo, colaborando também no engrandecimento de nossa terrinha. As lojas Eletro-Técnica são uma firma que não é constituída por um único elemento e sim por diversos, pois o seu lema é: — UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO.

Você também deverá ser membro dessa organização, que tem prazer e orgulho em afirmar: — "O meu progresso devo única e exclusivamente ao apoio do povo desta querida terra".

Casa até 6 mil

Precisa-se alugar casa — zona central — aluguel adiantado — base Cr\$ 6.000,00 — Informações para os telefones 3804, 2048 ou para Gerente, Caixa Postal 26 — nesta.

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3h
FPOLIS — S. PAULO — RIO ÀS 4h
FPOLIS — CURITIBA — RIO ÀS 5h

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina.
Leia e assinem.

Recebido o Governador na Câmara Municipal

Saudação pelo vereador pessedista Dib Cherem — O Governador declarou que o Estado cumprirá o acôrdo com a Prefeitura.

Na noite de segunda-feira, reuniu-se solenemente a Câmara Municipal de Florianópolis, afim de receber o Governador Jorge Lacerda e seus secretários de Estado. O vereador Antônio Pascoal Apóstolo, Presidente da Câmara, convidou o líder pessedista, vereador Dib Cherem, para saudar o Governador Jorge Lacerda, tendo sido pronunciada a seguinte oração:

"Exmo. Snr. Governador do Estado.

Exmo. Snr. Presidente da Câmara Municipal.

Exmos. Srs. Secretários de Estado.

Exmas. Autoridades Cívicas e Militares

Exmos. Srs. Vereadores.

Retribua Vossa Excelência, sr. Governador do Estado, a visita feita por representantes desta Casa Legislativa do Governo, em fevereiro próximo passado, para cumprimentá-lo pela posse na chefia do Executivo Catarinense. O fato em si, sob o império do regime democrático, não constitui acontecimento inusitado, haja em vista que, executivo e legislativo, acima dos interesses partidários, devem manter as mais cordiais e sadias relações, para o atendimento das mais legítimas reivindicações populares e para atingir o bem comum. Todavia, na atual conjuntura política nacional, não são raros aqueles que confundem estas duas facetas da vida do homem público: o político e o administrador. Aqui estamos, pois, para render homenagens à cortezia de Vossa Excelência e à compreensão que lhe é peculiar no tocante ao entozamento perfeito dos Poderes Executivo e Legislativo.

A Câmara Municipal de Florianópolis, honrada e prestigiada com este significativo evento, acolhe Vossa Excelência com todas as sonelidades que são devidas a um Chefe de Estado, pois, cabe também assinalar que, nós da comuna, formando uma parcela da unidade estadual, acompanhamos de perto a evolução dos Poderes Estaduais, no conduzir e resolver os negócios públicos. E' o município, em sua fórmula mais primitiva e mais divulgada, a "célula-mater" da Nação. Daí o interesse que deve reinar entre os administradores da União e do Estado no que se refere às acatadas questões municipais. Si bem que já tenhamos evoluído bastante nesta discutida e arrojada tese municipalista, não é lícito dizer que o município brasileiro já seja auto-suficiente. Entretanto, a verdade é que o progresso de qualquer unidade da Federação, sr. Governador, está relacionado diretamente com o desenvolvimento dos seus municípios. Em sua consciência, não pode Vossa Excelência divorciar-se dos problemas das comunas e nem estas podem ficar alheias aos planos do Estado.

Vossa Excelência, Sr. Governador do Estado, pode estar certo de que esta Câmara vem acompanhando com dedicação e interesse os seus atos administrativos, si bem que ainda não possa fazer um juízo criterioso do seu programa do governo, haja em vista a pequenez de tempo que nos separa de sua posse ao dia de hoje. Nem por isso, todavia, temos deixado de participar ativamente dos problemas locais, afetos à administração estadual, tais como os do leite, água e es-

gote e luz. Não têm sido poucas as indicações que daqui tem partido, de membros dos mais diversos partidos políticos, apelando para sua elevada compreensão no sentido de serem atendidas as necessidades da população.

Ainda no mês de março próximo passado, foi sancionada pelo Sr. Osmar Cunha, operoso Prefeito desta cidade, a lei aprovada pela unanimidade desta Casa, que autoriza o Executivo Municipal a permutar com o Governo do Estado, mediante bens e serviços, o terreno do patrimônio desta comuna, ocupado pela antiga Praça General Osório. Na devida oportunidade, houve por bem esta Casa congratular-se com Vossa Excelência pelo feliz evento, que proporcionará à bela e progressista Capital catarinense, um impulso verdadeiramente extraordinário, afim de igualar-se às mais famosas cidades brasileiras. Na semana finda, ao passarmos pela Avenida Mauro Ramos, tivemos ocasião de constatar que o Governo do Estado está processando a cerca daquela área de terras, o que valeria fazer que, tacitamente, foram aceitos, por Vossa Excelência as condições da Lei n. 3 de 8 de março de 1956, não havendo, portanto, estulho ou apropriação indébita daquele próprio municipal. Cabe agora a Vossa Excelência, sr. Governador, dar a palavra de ordem para que sejam cumprida a parte do Estado, fazendo cumprir os dispositivos da Lei referida, colocando à disposição do Município os bens e serviços nela especificados, já que o antigo Campo do Manej está apto à edificação de moderno Instituto de Educação Dias Velho que, ao ser concluído, marcará uma nova fase no ensino de nossa terra, uma vez que o crescimento de nossa população e o êxodo cada vez maior de estudantes do interior da Capital, exigem um aparelhamento educacional mais moderno e mais condizente com a época em que vivemos. Pode estar certo, Vossa Excelência, sr. Governador do Estado, que, nós do município, que acompanhamos com zelo e interesse o progresso de nossa Capital estamos aqui também para fazer justiça ao Governo em tudo que for realizado para a grandeza de nossa terra.

Ao agradecermos a honrosa referência que nos foi concedida pelo Presidente desta Casa, ao indicar um representante do partido da oposição ao Governo do Estado para saudar a Vossa Excelência, queremos participar ao ilustre Governador de Santa Catarina que aqui estaremos vigilantes para criticar ou fazer justiça aos atos do seu Governo, e, em particular, a tudo que disser respeito aos problemas de Florianópolis. De uma coisa pode Vossa Excelência estar certo: passam os políticos e passam os partidos, mas não perecem as boas obras, essas obras sinceras dos governantes de bem que, acima dos interesses pessoais, resguardam o bem estar e a segurança dos seus governados.

Sr. Jorge Lacerda, Governador de Santa Catarina: A Câmara Municipal de Florianópolis, faz votos para que o Governo de Vossa Excelência seja honesto e progressista, equidistante dos ócios e das susceptibilidades políticas; um Governo que prestigie a sua Capital e dignifique o seu Estado, dentro da ordem, da lei e da Justiça."

Agradecendo a homenagem, o Governador Jorge

Lacerda exaltou o espírito altamente democrático da Câmara de Vereadores e a serenidade e eloquência do líder pessedista, vereador Dib Cherem, que fora indicado para saudá-lo. Entre outras coisas, disse Sua Excelência, que o Estado cumprirá integralmente o texto da Lei nº 3 de 8 de março do ano corrente, que autoriza o Executivo Municipal a permutar com o Governo Estadual, por bens e serviços, a antiga Praça General Osório, para ali ser edificado o moderno Instituto de Educação Dias Velho.

Ao encerrar a sessão, o vereador Antônio Apóstolo, agradeceu a honrosa visita do Governador Lacerda à Câmara Municipal e convidou, outrossim, aos senhores vereadores a se reunirem na secretaria onde seria prestada mais uma homenagem ao Chefe do Executivo Estadual.

A sessão solene de segunda-feira da Câmara Municipal, decorreu num clima de cortezia e de elevada educação política, o que vem atestar muito bem que, longe das competições eleitorais, podem legisladores e administradores manter as mais cordiais relações, tendo em vista o bem comum.

ESTIMULANTE
das defesas orgânicas nos estados infecciosos dos animais



PROTINJEX
Hertape
Outros produtos Hertape: BERNOL, SULFINJEX e POMASULFA

Laboratório HERTAPE Ltda.
Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

Representante no Paraná e Sta. Catarina
ENIO ROSAS & CIA. LTDA.
Praça Barão de Garayua, 67 - C. P. 320 - Tel. 208 - PONTA GROSSA
Est. do Paraná

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do **TO-VOKLEN** (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas Farmácias e Drogarias ou pelo reembolso, Representante P. Benedeck.
Av. Rio Branco, 162. — Florianópolis.

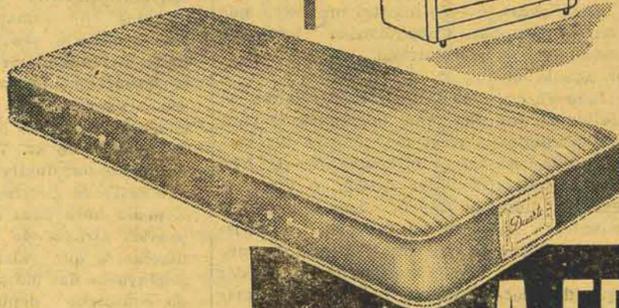
de quem ele precisa



Polibio
Antisseptico
GRANADO

ANTES DE COMPRAR À VISTA OU A PRAZO

conheça as inigualáveis vantagens



do sensacional plano de

A FEIRA DO LAR

COMPRANDO À VISTA OU A PRAZO PARA PAGAMENTO EM 20 MENSALIDADES, SEM ENTRADA E SEM JUROS, O NOSSO PLANO LHE ASSEGURA:

- 1 - Concorrer imediatamente e durante vinte meses a Cr\$ 1.360.000,00 em premios mensais.
- 2 - Esses premios serão distribuidos entre 400 felizardos. Isto quer dizer que em cada 100, um ganha na certa.
- 3 - Mesmo no caso de ter sido sorteado, V. receberá o Colchão de Molas DUARTE, ou poderá escolher outro artigo de sua preferência: aspirador de pó, enceradeira, liquidificador, bateadeira de bôlo, refrigerador, rádio, poltrona e sofá-cama, além de muitas outras utilidades de uso doméstico.

Conheça hoje mesmo as bases deste sensacional plano de economia que já beneficiou mais de 115 mil pessoas em todo o Brasil. Nosso agente nesta cidade lhe fornecerá qualquer esclarecimento sem compromisso.

Este é o único plano no Brasil com resgate integral em 20 meses!

Em 10 anos, 50 milhões de cruzeiros já foram distribuidos e pagos.

(Carta Paten. Federal n.º 178.179)

IMPORTANTE: Mesmo que V. não seja premiado, receberá sempre o valor do seu dinheiro em mercadorias de uso doméstico, referidas no ponto 3.

Feira do Lar S.A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Capital realizado \$10.000.000,00 - Aumento autorizado para \$20.000.000,00
Av. Gal. Olímpio da Silveira, 39/298 - Fêde Frópria - S. Paulo
Av. Rio Branco, 14 - 20.º andar - Rio de Janeiro

NOSSO AGENTE AUTORIZADO NESTA CIDADE BRASILIANO DE SOUZA - Rua Vidal Ramos, 36

Hoje e Amanhã no Passado

15 DE JULHO

- A data de hoje recorda-nos:
- em 1633, o Capitão Francisco Rebelo repeliu um ataque feito ao engenho da Várzea, pelo capitão holandês Gloppenburgh. Nesse combate foi ferido o bravo Henrique Dias;
 - em 1752 começou a funcionar o Tribunal das Relações do Rio de Janeiro, criado pela resolução régia de 16 de fevereiro de 1751;
 - em 1824 um ataque dos revolucionários pernambucanos foi repellido pelo Capitão Meira Lima em Alhambra, na Paraíba;
 - em 1835, saindo da Colônia do Sacramento, o coronel Antunes Maciel após rápido combate nas cercanias da Quinta do Rico, pôe em fuga os sitiantes;
 - em 1839, diante da Barra de Araranguá, em Santa Catarina, naufragou o lanchão "Rio Pardo", da Frota dos Farrapos;
 - em 1866, o general Luiz Ozório, passou o comando do primeiro corpo do Exército Brasileiro ao General Polidoro da Fonseca Quintanilha-Jordão, bravo catarinense que muito se distinguiu diante da guerra com o Paraguai;
 - em 1866, no Rio de Janeiro faleceu Paulino José Soares de Souza, visconde do Uruguai, nascido em Paris a 4 de outubro de 1807;
 - em 1893, na Barra Norte do Porto de Florianópolis, Santa Catarina, foi aprisionado pelo "Cruzador República" o vapor "Jupiter" a bordo do qual se encontrava o chefe revoltoso Almirante Wandenkolk;
 - em 1902, em Jaguaruna em Santa Catarina, surgiu o primeiro Jornal o "Aeronave";
 - em 1947, em São Paulo, teve início o quarto Congresso Nacional da União da Mocidade Presbiteriana Independente, terminando no dia 20, com ótimos resultados.

16 DE JULHO

- A data de hoje recorda-nos que:
- em 1651 partiu do Arraia Novo, o capitão João Barbosa Pinto com uma coluna de 300 homens, que dias depois apoderava-se do Forte holandês

- de Guairas, no Rio Grande do Norte;
- em 1720, foi executado o patriota Felipe dos Santos, pro-Martir de Nossa Independencia política proclamada a 7 de setembro de 1822;
- em 1756 na Bahia, nasceu o eminente estadista José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú, patrono do Comércio Brasileiro, por ter sido insigne economista e fundador do Direito Comercial Brasileiro por lei número 20.488, de 26 de outubro de 1953;
- em 1865, o Imperador D. Pedro II chegou no Rio Grande, em viagem para a fronteira do Uruguai, invadido pelos paraguaios;
- em 1868, deu-se o reconhecimento de Humaitá pelo Exército aliado sob o comando do Marechal Duque de Caxias;
- em 1772 no Rio de Janeiro faleceu o conselheiro Joaquim Otávio Nebias, ex-presidente da província de São Paulo, antigo ministro de Estado, Parlamentar e Magistrado do Império;
- em 1944, chegou à Nápoles, na Itália, pelo navio transporte "General Mann" o primeiro escalão de embarque da Força Expedicionária Brasileira, comandada pelo Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, e que iria se cobrir de glórias no campo de luta;
- Instituído pela Lei 20.488 de 26 de outubro de 1953 este dia é consagrado como "Dia do Comerciante" e tem como patrono a figura de José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú.

André Nilo Tadasco

AQUECEDORES
A MAIS ALTA QUALIDADE
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.



DIA DO COMERCIANTE

Passa amanhã o Dia do Comerciante. Instituiu-o uma lei federal, que fez justiça a uma nobre Classe. As atividades do comerciante envolvem não apenas, como muita gente supõe, estímulos de lucro, objetivos de compensações materiais, senão também um serviço que se presta à aproximação cada vez maior entre os povos distantes e ao equilíbrio social das coletividades, cujas relações de interesse são impostas pela busca de utilidades comuns, em que o comerciante é intermediário.

O comércio esteve sempre ligado ao progresso geral do mundo. Em todos os tempos e por onde quer que o homem atue com a consciência do seu valor, o comércio se vinculou ao esforço da civilização. O Comerciante é, pois, um propulsor do desenvolvimento geral de todas as atividades úteis ao homem.

Classe que se dignifica na função de estabelecer e estreitar a compreensão entre os povos mais remotos, a do Comerciante se faz respeitada não apenas pela sua universalidade, mas também pela influência que se lhe atribui na compreensão mútua das populações, cujos interesses se confundem e se traduzem em permutas e intercâmbio permanentes. O Comerciante é um elo de relações fortes, um criador de cordialidade, um fomentador da paz entre os homens. É tempo de conceder-lhe, como de justiça, a simpatia de todos, reconhecendo-se que ao Comerciante não se exclui preponderante soma de idealismo, no serviço da sociedade e no equilíbrio entre a busca e o suprimento dos povos.

A própria religião já se pronunciou, em termos de perfeita compenetração espiritual, em favor da profissão de Comerciante. "A convicção da unidade e igualdade dos homens" — disse o Santo P. Pio XII — "são comuns à Igreja e ao Comerciante", muito embora "suas finalidades possam ser diferentes". O "espírito de universalidade" do comerciante foi assim exaltado por Sua Santidade, ampliando o sentido duma profissão que, se bem imediatamente ligada a interesses materiais, projeta seus efeitos para além da mera competição comercial, para tender à consolidação da fraternidade humana e da identidade de aspirações, direitos e deveres perante a evolução da humanidade.

Um comerciante é um homem que se situa como intérprete das necessidades de todos, visando à correspondência dos interesses comuns — e nisso presta serviços relevantes à sociedade, ao país e aos povos em geral.

A prática do comércio e a arte de promover entendimentos, despertar energias produtivas, estimular progresso. O comerciante é, em realidade, um desbastador de rotas a todas as atividades civilizadoras. Por isso, é nobre o ato de comércio, que não só objetiva o lucro, mas cograça votadas, fomenta esforços, polariza ideais de assistência e intercâmbio.

O Dia do Comerciante possui, uma alta significação, que de ano para ano se vai evidenciando melhor na compreensão geral da sociedade.

Uma circunstância muito especial reveste, ainda, as comemorações deste ano do Dia do Comerciante. É que 1956 assinala a passagem do segundo centenário do Visconde de Cayrú, patrono do Comerciante e cuja memória merece exaltada pelo muito que aquele notável Brasileiro em dado momento histórico, graças à sua influência na administração, na política, na introdução de princípios até então desconhecidos pelos brasileiros.

Tracemos-lhe o perfil biográfico, no intuito duma justa homenagem, a que se associa agora a celebração do Dia do Comerciante.

O Visconde de Cayrú (José da Silva Lisboa) nasceu na cidade da Bahia em 1746. Depois dos primeiros estudos na sua cidade natal, partiu para Coimbra, onde se bacharelou em direito canônico. Estudou grego e hebraico no Colégio das Artes, alcançando por concurso o lugar de lente daquelas cadeiras no mesmo Colégio. Veio depois para o Brasil, fixando-se na Bahia, onde passou a lecionar grego e filosofia. Até 1797 dedicou-se Lisboa a estudos de ciências morais, políticas e filosóficas. Requereu finalmente sua jubilação como lente e passou a escrever suas obras, que tiveram ao tempo extraordinária repercussão.

Ao passar por aquela cidade em 1808, D. João VI, conhecedor dos méritos de José da Silva Lisboa, convidou-o a acompanhá-lo ao Rio de Janeiro, onde o ilustre patriótico começou a exercer uma influência dominante na administração e na política. Foi ele quem sugeriu ao monarca a decretação da abertura dos portos do Brasil ao comércio das nações amigas. Desde essa primeira ingerência na administração, nunca mais, até o seu falecimento, deixou de ter um papel proeminente na governação do Brasil.

Começou por ser nomeado desembargador do Paço, deputado da Junta de Comércio e desembargador da Relação. Tomando parte nas lu-

tas da Independência, foi eleito deputado às Constituintes, depois senador, feito Visconde de Cayrú, grande do Estado, Comendador de Cristo, sócio de inúmeras sociedades de cultura.

Fez a tradução do "Direito Mercantil", a primeira obra do genero, publicada em português. A sua bibliografia, alias, é vasta e compreende obras de economia política, direito marítimo, história, etc.

O Visconde de Cayrú faleceu no Rio de Janeiro em 1835.

Esses os traços biográficos do imortal brasileiro, que os Comerciantes tomaram por patrono.

O Dia do Comerciante é, pois, uma oportunidade para a referência que se faz justa ao bi-centenário de José da Silva Lisboa, o Visconde de Cayrú. Sob a memória dum tal patrono, a nobre Classe dos Comerciantes encontra estímulos para dar conteúdo patriótico às suas atividades praticas em proveito da solução dos grandes problemas que se impõem à inteligência e à capacidade dos brasileiros.

Cumpramos, ao terminar, enviar nossas congratulações à Federação de Comércio de Santa Catarina, órgão máximo representativo da nobre e honrada classe, por motivo do transcurso do Dia do Comerciante.

Nuestra Señora de l'Asuncion

John d'Éca

52º

Cheio de inesperada simpatia, travei-lhe o braço forte; e na penumbra duma árvore, já com o pé na soleira da Agência, disse-lhe da minha admiração pela obra de cultura, de abundância, de paz segura e forte que estava realizando na América a República Argentina. E desdobrei, cercado de adjetivos, uma série de homens de Estado, de artistas, de juristas, de poetas, de pensadores cujos trabalhos eu conhecia dado ao meu espírito, pelos ensinamentos que nele deixaram, força e encantamento.

E terminei o meu passeio através das aleas ricas e viçosas de intelectuais argentinos, como nos jardins dos Eliseos, lembrando MARTIN FIERRO, gaucho meio churro e meio filósofo, que hacia gemer a la prima e llorar a la bordona!

Juan Diaz Chocano estava dependurado nas minhas revelações: o charuto esquecido num canto da boca; os braços sobre os meus ombros. E apenas ponde perguntar, com a voz lacrimada de emoção:

— Digame, amigo! Y usted tiene esos libros?

— Sim. Tenho-os com outras obras que retratam a cultura ativa e militante da sua Pátria. E num sópro final que dilatou e fez subir, como um balão, o assombro de Juan Diaz, referime-a Moreno, exilado no Brasil:

— Moreno viveu na minha provincia, em Santa Catarina, como professor. E educou grandes brasileiros nas artes, na politica, no magistério e nas armas.

O argentino emudeceu, perdido num matorral de surpresas estonteantes e difusas.

Regressei ao hotel com os boletos de preferência e os informes que eu pedi ao funcionário atencioso e rápido.

A calle Estrella faiscava, iluminada. Os tranvias elétricos rangiam; os onibus passavam, cheios de gente; li-mosines claras, lentas e macias, deslissavam no asfalto molhado; o gendarme trepado no seu mangrullo, de vez em quando apitava com autoridade e uma polka, dolente e vaga, tocada não sei onde, abria no sereno ar um pálio de sons estranhos e delicados.

Juan Diaz tomou um taxi e mandou rumar para a Mariscal Lopez: ia "arriesgar unos pesos nel Casino".

E já deitado, com um imenso bocéjo de sono sobre as linhas dum livro que o Ricardo me dera, ainda rodavam e verrumavam á minha cabeça interrogações de todos os tamanhos, formas e roscas: — será Juan Diaz um original, um excêntrico ou um homem diferente?

Outras vezes saímos por essas ruas animadas ou ermas, de Asunción; conversamos como bons amigos, nos bancos das praças, ou tomamos a nossa cerveja ou o nosso refresco na VERTUA ou no BOLSA; e sempre ouvi dele, fôsse discutindo ou criticando, termos polidos e educados sobre o Brasil ou o Paraguai: cuidados severos e paternais para a ibéro-américa — tenra donzela, pálida e casta, de meigas tranças louras e pestanas de retroz, á mercê da lubricidade caprina dos Estados Unidos!...

Deixou-me dessa camaradagem de acaso uma impressão que me alegria riscar com tintas claras: mostrou-se sempre atento e de refinada civilidade quando divergiamos, o que acontecia frequentemente.

Juan Diaz Chocano era duma inteligência viva e rápida, excepto quando exaltava as virtudes pacificadoras da Coca-cola ou se referia á América do Norte — a quem atribuía as dores do seu fígado e o intolerável constrangimento dos seus pés.

— Si... si... amigo. Los lanquis cerraron a nosotros los dolares...

Juan Diaz tinha razão: — já não vinham de Nova Jersey, da Park & Davis, o fel de carneiro para a sua viscera doente nem o sapato especial para o seu joanete esporado...

Busca-pés

Este jornal não aceitou, antes repeliu energeticamente, afirmações do sr. governador, feitas num dos discursos de chegada e que davam por invalidadas as intimidades do seu respeitável e honrado lar.

Foi, de fato, infeliz o sr. governador ao atirar sobre o órgão da oposição um libelo falso. Ninguem, por aqui, desceria a fazer o que certa fôlha, da amizade do governador, vem fazendo sistematicamente.

Mas a demagogia tem também os seus castigos. Defendendo-se, este jornal quis provar ao seu acusador que não chegaria nem ao ponto de partida do sr. Wanderley Júnior, ilustre correligionário do governador. E pediu hora para comprovar, através de irradiações, o que alegava. A gravação das palestras, do conspícuo deputado federal está na fita. Tinindo!

O sr. Lacerda, todavia, não aceitou o repto.

Um belo tema, sem dúvida, para os desaforos da imprensa do lado de lá, mas que, como veem, não convem!

x X x

Um candidato às Musas, mas desses para os quais as ditas andam sempre de licença prêmio, chegando-se certa feita a Emilio de Menezes recitou-lhe um soneto que cometera. E queria a opinião do tremendo ironista:

— Que tal, Mestre? Fiz dois sonetos! Esse é o primeiro!

— Gosto mais do segundo! — confessor, impiedoso, o coestadua-no do nosso governador.

Logo depois do discurso de defesa do sr. Luis de Souza, um dos colegas de bancada — nome omitido por expressa solicitação — ao vê-lo passar, comentou:

— Que defesa formidável a do Luis... se tivesse fechado o bico!

Que o povo compre menos

RIO, 14 (VA) — Entrevistado pela televisão o ministro da Fazenda apelou no sentido de que se compre menos, principalmente artigos superfluos, a fim de que se force uma baixa nos preços. E a lei da oferta e da procura — frisou. Se a procura for reduzida, os preços forçosamente diminuirão. "Vamos comprar menos que os preços caem".

Para evitar a alta do pão

RIO, 14 (VA) — Os órgãos técnicos do governo afirmam que vem desenvolvendo todos os esforços para evitar o aumento do preço do pão. Já existe uma formula, que consistiria na redução dos ágios do trigo e a eliminação da taxa de importação, embora com prejuizo para os cofres públicos. O presidente da COFAP, falando a imprensa, confirmou que tal formula é a que melhor lhe parece para evitar aquela majoração.

Dia do Comerciante

16-VII-1956

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES:

- I — Às 17 horas, na Prefeitura Municipal, perante o senhor Prefeito Municipal e os Vereadores de todos os Partidos, solenidade da SANÇÃO DA LEI que faz doação de um terreno na Prahna para as instalações do SESC e SENAC.
- II — Às 18 horas, nos altos da Confeitaria Chiquinho, cocktail oferecido pelos comerciantes.
- III — Às 19,30 horas, no RANCHO DA ILHA, à rua Trajano, nas proximidades do Palácio das Secretarias, churrascada de confraternização. As ENTIDADES DO COMERCIO solicitam dos senhores comerciantes que encerrem o expediente de segunda-feira às 17 horas, afim de que empregadores e empregados possam assistir às solenidades da sanção da lei e cocktail.

Expande-se a Remington Rand com a aquisição da Albion



Expandindo suas atividades no território brasileiro, a Remington Rand do Brasil S. A., vem de adquirir a Indústria Carioca de Tintas, fabricantes dos artigos para escritórios da conhecida marca Albion. O acontecimento, de indubitável interesse para os milhares de clientes da Remington Rand em todo o Brasil, foi comemorado com um almôço de confraternização, no Rio de Janeiro, que reuniu dirigentes e funcionários de ambas as organizações. Na foto veem-se, da esquerda para a direita, o Sr. E. Pilla, diretor-tesoureiro da Remington Rand do Brasil, Sr. Heinrich Schopp, técnico da Albion e Srs. A. H. Gutsch, B. F. Anderson e Glenn Bauder, respectivamente diretor-presidente da Remington Rand do Brasil, vice-presidente da Remington Rand International e diretor-industrial da Remington Rand para a América do Sul.

REV. ALIRIO CAMILO

Aniversaria-se amanhã o Rev. Alirio Camilo, destacada figura do Evangelismo Nacional e elemento muito apreciado entre os admiradores da Música.

O distinto aniversariante, que nesta Capital vem desempenhando seu pastorado junto a Igreja Presbiteriana Independente, fundou um Coral que já se têm apresentado em público, merecendo francos aplausos.

Seus amigos e admiradores prestar-lhe-ão significativa homenagem, no Salão Social daquela Igreja, à Rua João Pinto 37, a partir das 18 horas.

O ESTADO se associando as homenagens formula os melhores votos de felicidades.

O Ministro Nerêu Ramos na Câmara

canti nada sofresse na sua integridade física e sobretudo nas suas imunidades. V. Exa. sempre agiu assim. (Palmas prolongadas).

O Sr. Odilon Braga — Como Presidente da Câmara.

O Sr. Ari Pitombo — Desejo lembrar ao nobre Deputado da U.D.N., que, há cinco anos, o Deputado Euzébio Rocha foi esbordado por policiais, na Cinelândia. Naquela época, dois udenistas ocupavam pastas ministeriais, e não me consta tivessem vindo à Câmara para prestar a sua solidariedade.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — Não desejo continuar no personalismo do debate a respeito de cortêsias deixadas de praticar pelo Ministro da Justiça. Prefiro em vez dessas cortêsias, agir pela forma com que sempre me conduzi nesta Casa, zelando das prerrogativas dos parlamentares, pertença a eles a que partido pertencem. Ainda agora, no Ministério da Justiça, tenho recebido apelos para levar a governos estaduais uma palavra de conselho e de advertência no respeito às imunidades parlamentares de seus adversários.



Florianópolis, Domingo, 15 de Julho de 1956

INICIA O SR. LUCAS LOPES NOS EE. UU. AS NEGOCIAÇÕES PARA O EMPRESTIMO DE 800 MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 13 (UP) — A missão financeira do Brasil que aqui se encontra, deu início a negociações com os dirigentes do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, para a consecução de um crédito de oito, que está sendo calculado em oitocentos milhões de dolares. A missão, que é integrada de quatro pessoas, tem à frente o sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico do Brasil.

Nos meios autorizados se revelou que novas conversações terão lugar nos próximos dias. O Eximbank está sendo representado pelo seu diretor, sr. Hawthorne Arey.

Pelo que foi possível saptado, os brasileiros estão solicitando creditos no montante de oitocentos milhões de dolares, para resgate em um periodo de cinco anos. Para tanto, está sendo exaustivamente examinada a situação economica do Brasil.

No Banco de Exportação e Importação se revelou que não será provavelmente da-

do qual-quer comunicado antes da conclusão das conferências. Ao mesmo tempo, sabe-se que as decisões não serão definitivas. Espera-se que o presidente Juscelino Kubitschek discuta pessoalmente o assunto com o presidente Eisenhower, quando do encontro de ambos no Panamá, ainda este mês.

Reação na Marinha e na FAB

RIO, 14 (VA) — Segundo anuncia-se, existe na Marinha e na Aeronáutica forte reação contra o projeto de permanência de generais na ativa.

Essa reação acentuou-se ontem em virtude de carta endereçada pelo gal. Lott, aos deputados Flores da Cunha e Armando Falcão, autores do projeto, dando-lhes integral apoio. Ainda hoje, os lideres do governo procurarão resolver o impasse que é agravado pela circunstância de ter a UDN decidido obstruir de forma energética a marcha do citado projeto.

Fechando

O meu nobre amigo dr. Enori Teixeira-Pinto, deputado ademarista, tem idéias praticas e projetos arrojados.

Há dias, na Assembléia, quis fazer lei da obrigação do sr. Jorge Lacerda adquirir 100 casais de ovinos e caprinos para confia-los a 200 casais de moradores da Ilha, os quais, á medida que fossem nascendo, aos casais também, os carneiros com suas ovelhas e os bodes com suas cabritas, passariam esses pares a outros tantos moradores, igualmente casais.

A idéia parece confusa e complicada, mas não é. Em resumo obedece á lei das correntes de felicidades, transportadas para o reino dos ovinos e dos caprinos.

De resto, o projeto é decididamente constitucional! E moral também!

O difícil, nos casais caprinos, será evitar divórcios e desquites, pois o bode, segundo os melhores de direito, é bicho meio tarado e muito desrespeitador dos princípios da monogamia. O maior obstáculo, todavia, não estaria nisso, pois na sociedade dos homens também, sob esse aspecto, há muita desordem e pouca austeridade.

O duro mesmo seria não interromperem a corrente caprina. A carne de cabrito, de uns tempos para cá, valorizou-se muito! Passou de muito shangay para very karr!

Se me reptassem a provar essa verdade, eu pediria desculpas á ilustre colônia grega e, nas costas da sírio-libaneza, demonstraria as evidências cruas e fritas do consumo cada vez maior do quibi!

GUILHERME TAL